

Relatório de Gestão e Contas de 2017

O Diretor



(Prof. Doutor Luis Curral)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Caraterização	3
2.1. Caraterização da Faculdade	3
2.2. Missão, Princípios e Valores	4
2.3. Órgãos de Governo e de Gestão	5
3. Objetivos e medidas estratégicas	8
4. Resultados obtidos	8
4.1. Ensino/Formação	8
4.2. Investigação e Produtividade Científica	9
4.3. Serviço à Comunidade	9
4.4. Acompanhamento e Participação dos Estudantes	9
4.5. Serviços	10
4.6. Gestão de espaços	10
5. Recursos	11
5.1. Recursos Humanos	11
5.2. Recursos Financeiros	19
5.3. Informação e Documentação	27
6. Investigação e Outras Atividades Científicas e Tecnológicas	38
7. Atividades de Ensino	39
8. Síntese da situação financeira	48
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	49

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2017, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 183/96, de 27 de Setembro.

A elaboração do presente Relatório foi feita com base no Plano de Atividades, aprovado para o ano de 2017, que integra medidas previstas no Plano de Ação aprovado para 2014/2016, e nos Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços.

A estrutura do presente Relatório teve em conta os principais projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa e procurou destacar os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA FACULDADE

As atividades da FPUL são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL) é herdeira de uma longa tradição de investigação e de ensino em psicologia na ULisboa. Desde a reforma de 1911 do ensino superior, a Psicologia na Universidade de Lisboa fez um longo caminho com diversos marcos importantes, incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), a criação da licenciatura em Psicologia (1975), a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação, mais tarde, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (agora Centro de investigação em Ciência Psicológica) e, finalmente, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980). Com a reforma do ensino superior de 2009, foi estabelecida a FPUL.

Com 1.037 alunos, 59 docentes, 4 investigadores e 34 trabalhadores, a escola tem vários laboratórios experimentais e uma biblioteca especializada, e alberga uma unidade de investigação dedicada à Psicologia (CICPSI). A FPUL oferece estudos de pré e de pós-graduação (licenciatura, mestrado e doutoramento), investigação e serviços comunitários.

Através de protocolos com universidades estrangeiras e integração em redes internacionais de investigação, a FPUL atingiu um grau significativo de internacionalização em termos de publicação e investigação. A FPUL está envolvida, como contratante principal ou instituição participante, em vários projetos de investigação com parceiros nacionais e internacionais (EUA, Europa e Brasil) financiado por diferentes fontes. Além disso, um número crescente de estudantes de pós-graduação desenvolvem projetos de investigação financiados com a coordenação dos docentes e investigadores da FPUL.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade e tem como atribuições fundamentais as seguintes:

- Ministar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos referentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;
- Organizar outros cursos não referentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;
- Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;
- Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- Assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- Colaborar e organizar parcerias com empresas e instituições externas à Universidade no âmbito das suas atividades de formação, investigação e serviços à comunidade;
- Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da Psicologia e da formação dos psicólogos;
- Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;
- Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos.

2.3. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Os Órgãos de Governo e de Gestão da FP são:

2.3.1. CONSELHO DE ESCOLA

Corpo de Docentes e Investigadores

Prof. Doutor Bruno Ademar Paisana Gonçalves (**Presidente**);
Prof.^a Doutora Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte (**Vice-Presidente**);
Prof.^a Doutora Maria João Rosado de Sousa Afonso;
Prof. Doutor Manuel Joaquim Henriques Rafael;
Prof.^a Doutora Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira;
Prof.^a Doutora Maria Salomé Torres Vieira Santos;
Prof.^a Doutora Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira;
Prof.^a Doutora Ana Maria Ribeiro Lopes Serôdio;
Prof.^a Doutora Ana Isabel Leite de Freitas Pereira;

Corpo de Estudantes

André Marques Ferreira;
Inês Maria Guerreiro Henriques;
Joana Inês Trigo Pessoa.

Não Docentes e não Investigadores

Sandra Isabel Costa Silva.

Membros Externos

Dr. Amândio Mendonça da Fonseca;
Senhor Coronel Fernando Manuel da Oliveira Cruz.

2.3.2. DIRETOR

Prof. Doutor Luís Alberto Santos Curral.

2.3.2.1. SUBDIRETORES

Prof.^a Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros;
Prof.^a Doutora Ana Luísa Raposo Nunes.

2.3.3. CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor Leonel Garcia Marques (**Presidente**);
Doutora Isabel Maria de Santa Bárbara Teixeira Nunes Narciso Davide (**Vice-Presidente**);
Doutora Rosa de Jesus Ferreira Novo;
Doutora Maria João Alvarez Martins;
Doutora Ana Sofia Correia dos Santos;
Doutora Maria Isabel Real Fernandes Sá;
Doutor Luis Alberto dos Santos Curral;
Doutora Maria José Chambel;
Doutora Maria Luisa Torres Queiroz de Barros;
Doutora Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro;
Doutora Ana Margarida Vieira da Veiga Simão;
Doutor Tomás Alexandre Campaniço Palma.

2.3.4. CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Prof. Doutor João Manuel Monteiro da Silva Moreira;
Prof.^a Doutora Carla Alexandra Mesquita Crespo;
Prof.^a Doutora Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro.

Corpo de Estudantes

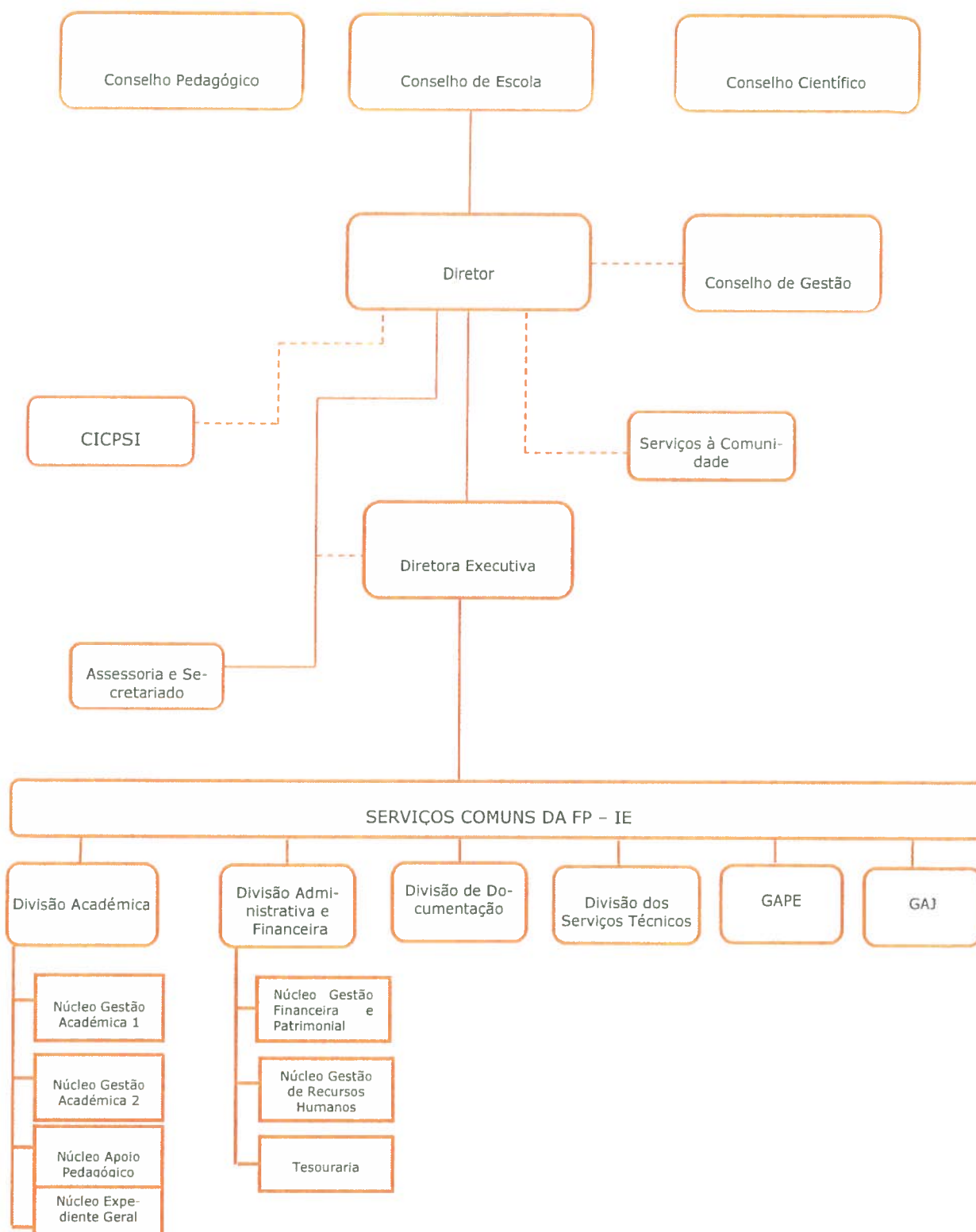
Ilpo Anton Lalli;
Manuel Rodrigo dos Santos Mendonça Romão;
Rita da Costa Silva.

2.3.5. CONSELHO DE GESTÃO

Prof. Doutor Luís Alberto Santos Curral, Diretor da FPUL;
Dr.^a Carminda dos Anjos Pequito Cardoso, Diretora Executiva da FPUL;
Prof.^a Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Subdiretora da FPUL.

2.3.6. ORGANOGRAMA

O Organograma dos Órgãos de Governo, Estruturas e Serviços da Faculdade de Psicologia é o seguinte:



3. OBJETIVOS E MEDIDAS ESTRATÉGICAS

De acordo com o Plano de Atividades para o ano de 2017 foram considerados objetivos prioritários da Faculdade de Psicologia os seguintes:

- Ensino/Formação;
- Investigação e Produtividade Científica;
- Serviço à Comunidade;
- Acompanhamento e Participação dos Estudantes;
- Gestão de Espaços.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Considerado o nível de execução dos objetivos e das orientações definidas no Plano de Atividades obtiveram-se, entre outros, os seguintes resultados:

4.1. ENSINO/FORMAÇÃO

4.1.1 Atualização do plano de estudos do Mestrado Integrado em Psicologia, ajustando o mesmo às necessidades dos estudantes e aos recursos de pessoal existentes, e registo do mesmo junto da DGES.

4.1.2. Organização da Formação Avançada de 3º ciclo, em articulação com o Conselho Científico e com o Coordenador do 3º Ciclo, nomeadamente através da oferta integrada e planeada dos seminários de metodologias e de *workshops* e conferências para alunos de doutoramento.

4.1.3. Reforço da participação da Faculdade em programas Interdisciplinares na Universidade de Lisboa, nomeadamente nas Licenciaturas em Estudos Gerais e Ciências da Saúde, no Mestrado de Ciência Cognitiva e nos Programas de Doutoramento em Ciência Cognitiva e em Migrações.

4.1.4. Reforço da participação da Faculdade nos Programas Interuniversitários de Doutoramento em Psicologia da Educação e em Psicologia Clínica - Área temática: Psicologia da Família e Intervenção Familiar, em conjunto com a Universidade de Coimbra e o doutoramento em Psicologia Social, em conjunto com o ISCTE_IUL e o ISPA.

4.1.5. Aumento da oferta de formação pós-graduada de carácter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos.

4.1.6. Aumento do número de estudantes em mobilidade ERASMUS.

4.2. INVESTIGAÇÃO E PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

- 4.2.1. Consolidação do centro de investigação financiado pela FCT (CICPSI), promovendo as condições para um aumento da produtividade e uma maior qualidade e disseminação do trabalho dos investigadores, nomeadamente através do aumento de artigos científicos publicados em revistas de referência e de coordenação e participação em projetos financiados.
- 4.2.2. Preparação da candidatura do CICPSI ao processo de avaliação das Unidades de I&D por parte da FCT.
- 4.2.3. Melhoria das condições de acolhimento e integração dos investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa IF e de programas de pós-doutoramento.
- 4.2.4. Desenvolvimento das competências de apoio à investigação da Assessoria da FP, de modo a propiciar condições para a participação dos docentes e investigadores em projetos financiados e nas redes internacionais.
- 4.2.5. Aumento significativo da produção científica em relação aos anos anteriores.
- 4.2.6. Desenvolvimento da participação da FP no Colégio Mente-Cérebro, através dos programas de mestrado e doutoramento em Ciência Cognitiva e de projetos de investigação conjuntos.
- 4.2.7. Adesão da FP ao Colégio 3F e participação ativa nas atividades do mesmo.

4.3 SERVIÇO À COMUNIDADE

Acompanhamento do processo de desenvolvimento do Serviço à Comunidade, integrando as vertentes de avaliação, de intervenção clínica, educacional e do trabalho, de consultadoria e de formação breve e profissionalizante, de modo a garantir a sua consolidação e afirmação, e promover a ligação às atividades de ensino, formação pós-graduada e investigação. Durante o ano de 2017 verificou-se um aumento significativo do âmbito e do número das atividades realizadas.

4.4 ACOMPANHAMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

- 4.4.1. Continuação do reforço das atividades do GAPE para garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes, nomeadamente na integração na vida universitária e na promoção da transição para a vida ativa.
- 4.4.2. Promoção, em conjunto com o Conselho Pedagógico e o GAPE, de estratégias para melhoria da integração e do sucesso escolar dos estudantes, com especial atenção aos maiores de 23 anos.
- 4.4.3. Reforço da estrutura de apoio à mobilidade dos estudantes.

4.5. SERVIÇOS

- 4.5.1. Continuação do investimento na organização da Assessoria e Secretariado da FP, e na formação continuada dos seus elementos, para que seja possível manter e aumentar a qualidade da resposta às necessidades crescentes da Faculdade.
- 4.5.2. Reforço da capacidade de resposta dos Serviços Comuns FP-IE, através do recrutamento de novos colaboradores.
- 4.5.3. Implementação e desenvolvimento dos novos sistemas de gestão académica (Fénix) e administrativa e financeira (SAP) e formação dos colaboradores para operar eficientemente com os novos sistemas.
- 4.5.4. Ainda ao nível dos Serviços Comuns FP-IE, cooperação ativa com o Instituto de Educação no sentido de melhorar a eficiência destes serviços e sistematizar a adaptação dos regulamentos e procedimentos ao novo quadro de funcionamento.
- 4.5.5. Resposta atempada aos pedidos de informação da Reitoria da Universidade de Lisboa.

4.6. GESTÃO DOS ESPAÇOS

- 4.6.1. Colaboração com o Instituto de Educação na organização, distribuição e conservação dos espaços comuns FP-IE, e na sua distribuição pelas diferentes vertentes de gestão, ensino, estudo, serviços, apoio aos estudantes, Associação de Estudantes, convívio e lazer;
- 4.6.2. Foram realizadas algumas alterações necessárias à gestão dos espaços específicos da Faculdade de Psicologia de modo a tornar mais eficaz a sua distribuição e ocupação, nomeadamente através da criação dos espaços para acolhimento de novos investigadores e bolseiros.

5. RECURSOS

5.1. RECURSOS HUMANOS

5.1.1. PESSOAL DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 1, pode concluir-se o seguinte:

- Em 31 de Dezembro de 2017 existiam 59 docentes, que correspondiam a 51,6 ETIS;
- Em relação ao ano de 2016 existe um acréscimo de 1 ETI;
- 76,27% dos docentes existentes são docentes de carreira, sendo os restantes 23,73% docentes convidados;
- Do total de docentes, os professores catedráticos correspondem a 8,47%, os professores associados a 20,34%, os professores auxiliares a 47,46% e os docentes convidados a 23,73%.

Quadro 1 – Pessoal Docente

Categoria	2013 ⁽¹⁾		2014 ⁽²⁾		2015 ⁽³⁾		2016 ⁽⁴⁾		2017 ⁽⁵⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	
Prof. Catedrático	5	5	4	4	4	4	4	4	5	5	
Prof. Catedrático Convidado	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	A percentagem contratual é de 0%
Prof. Associado com Agregação	2	2	2	2	3	3	3	3	2	2	
Prof. Associado	9	9	9	9	8	8	8	8	10	10	
Prof. Associado Convidado	2	0,6	1	0,3	0	0	0	0	0	0	
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Prof. Auxiliar	28	28	28	28	28	28	28	28	27	27	2013 – 1 Prof. Auxiliar na OPP (Acordo de Cedência de Interesse Público) e 1 Prof. Auxiliar nomeado para Gabinetes ou Cargos 2014 – 1 Prof. Auxiliar na OPP (Acordo de Cedência de Interesse Público) 2015 – 1 Prof. Auxiliar na OPP (Acordo de Cedência de Interesse Público)
Prof. Auxiliar Convidado	9	3,9	8	3,5	12	5	11	5,6	13	6	2015 – 1 docente com percentagem contratual de 0% 2017 – 1 docente com percentagem contratual de 0%
Assistente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Assistente Convidado	4	1,9	3	1,4	3	1,4	2	1	1	0,6	
Total	61	51,4	57	49,2	60	50,4	58	50,6	59	51,6	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016.

⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

Da análise ao quadro 2 verifica-se que dois investigadores pertencem ao Mapa de pessoal da Faculdade de Psicologia e dois foram contratados no âmbito do Contrato Programa entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Quadro 2 – Pessoal de Investigação

Categoria	Número de efetivos em 2013 ⁽¹⁾	Número de efetivos em 2014 ⁽²⁾	Número de efetivos em 2015 ⁽³⁾	Número de efetivos em 2016 ⁽⁴⁾	Número de efetivos em 2017 ⁽⁵⁾	Observações
Investigador Auxiliar	4	4	4	5	4	2 são de carreira com CTFP por tempo indeterminado; 2 com contratos no âmbito do Programa Investigador FCT.
Total	4	4	4	5	4	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.3. MAPA DE PESSOAL DOCENTE (DESAGREGADO POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS)

Da análise do quadro 3 conclui-se que:

- 98,3% dos docentes da FP são doutorados e, de entre estes, 13,56% possuem o título de agregado;
- 1,7% dos docentes possuem o grau de Mestre.

Quadro 3 – Pessoal docente por categorias

Número de efetivos	CATEGORIA																Total		
	Catedrático		Catedrático Convidado		Associado		Associado Convidado			Auxiliar		Auxiliar Convidado		Assistente				Assistente Convi- dado	
	Doutoramento /Agregação		Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Mestrado	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Mestrado	Provas Aptidão Pedagógica	Licenciatura		Mestrado	Licenciatura
31-12-2013	5		0	1	2	9	1	1	0	1	28	0	9	0	0	0	3	1	61
31-12-2014	4		0	1	2	9		1	0	1	28	0	8	0	0	0	2	1	57
31-12-2015	4		0	1	3	8	0	0	0	1	28	0	12	0	0	0	2	1	60
31-12-2016	4		0	1	3	8	0	0	0	1	28	0	11	0	0	0	1	1	58
31-12-2017	5		0	0	2	10	0	0	0	1	27	0	13	0	0	0	1	0	59

5.1.4. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

Da análise dos dados constantes no Quadro 4 ressalta que, no decurso de 2017:

- Mediante concursos públicos foram contratados, um professor associado, dois professores auxiliares, um professor associado com agregação passou a professor catedrático e dois professores auxiliares passaram a professores associados;
- Foi contratado um professor auxiliar convidado, sem remuneração, que corresponde a 0 ETI e um assistente convidado passou a professor auxiliar convidado que corresponde a 0,5 ETI;
- Verifica-se a saída de um professor catedrático convidado que corresponde a 0 ETI;
- Cessaram funções por motivo de aposentação um professor associado e um professor auxiliar;
- Foram concedidas duas licenças sabáticas (um professor catedrático e um professor auxiliar)

Quadro 4 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017

	Categoria	Catedrático	Catedrático Convidado	Associado c/Agregação	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/Agregação	Auxiliar (ver nota)	Auxiliar Convidado	Assistente	Assistente Convidado	TOTAL
2013 ⁽¹⁾	Novas admissões							4	2			6
	ETIS							4	0,8			4,8
	Saídas							2	1	1	1	5
	ETIS							2	0,3	1	0,5	3,8
	Sabáticas			1	1			3				5
	Dispensa de Serviço									1		1
	Aposentações em 2013							1				1
2014 ⁽²⁾	Novas admissões		1									1
	ETIS		0									0
	Saídas	1	1			1			1		1	5
	ETIS	1	0			0,3			0,4		0,5	2,2
	Equiparação a Bolseiro				1							1
	Sabáticas	1			3			3				7
	Dispensa Especial de Serviço	1										1
2015 ⁽³⁾	Novas admissões							1	6		1	8
	ETIS							1	2,2		0,4	3,6
	Saídas					1			3			4
	ETIS					0,3			1,3			1,6
	Equiparação a Bolseiro				1							1
	Sabáticas	1			2			2				5
	Dispensa Especial de Serviço											0
2016 ⁽⁴⁾	Novas admissões								1			1
	ETIS								0,4			0,4
	Saídas								2		1	3
	ETIS								1		0,4	1,4
	Sabáticas	1						4				5
	Aposentações em 2016											0
	Aposentações previstas em 2017				1			1				2
2017 ⁽⁵⁾	Novas admissões	1			3			2	2			8
	ETIS	1			3			2	0,5			6,5
	Saídas		1	1				2			1	5
	ETIS		0	1				2			0,4	3,4
	Sabáticas	1						1				2
	Aposentações em 2017				1			1				2
	Aposentações previstas em 2018											0

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

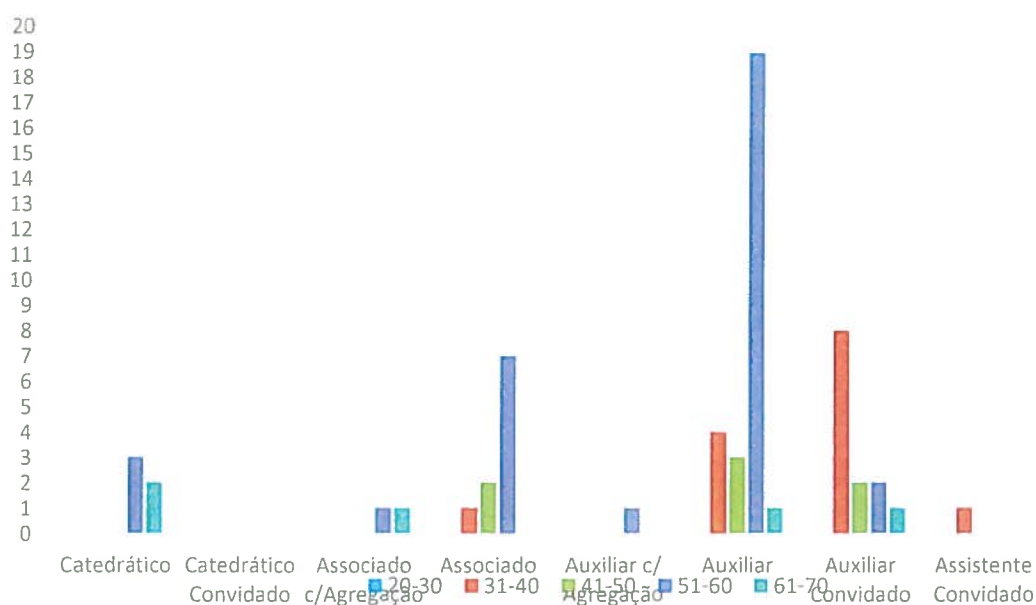
2013 – Um Professor Auxiliar está na Ordem dos Psicólogos (Acordo de Cedência de Interesse Público)

5.1.5. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE

Analisados os elementos constantes no Gráfico1 e no quadro 5 pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante é a dos 51-60 anos, sendo nesta que se encontram a maioria dos docentes carreira, enquanto que, nos docentes convidados, a faixa etária predominante é a dos 31-40 anos;
- A média de idades do pessoal docente da Faculdade de Psicologia situa-se nos 49,92 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo docente, a maioria pertence ao sexo feminino (69,5%), estando sempre em superioridade numérica em todas as categorias da carreira docente universitária.

Gráfico 1 – Estrutura Etária do Pessoal Docente – 2017



Quadro 5 – Distribuição do Pessoal Docente por Género e Estrutura Etária

Categoria		Catedrático			Catedrático Convidado			Associado c/Agregação			Associado			Associado Convidado			Auxiliar c/ Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convidado			Assistente			Assistente Convidado			Total			
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total				
2017	20-30			0			0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0				
	31-40			0			0			0		1	1			0		0	1	3	4		1	7	8			0		1	1	2	12	14	
	41-50			0			0			0	1	1	2			0			0		3	3		1	1	2			0			0	2	5	7
	51-60	1	2	3			0		1	1	3	4	7			0	1		1	6	13	19			2	2			0			0	11	22	33
	61-70	1	1	2	1		1	1		1			0			0			0		1	1	1			1			0			0	3	2	5
	Total	2	3	5	1	0	1	1	1	2	4	6	10	0	0	0	1	0	1	7	20	27	3	10	13	0	0	0	0	1	1	18	41	59	

Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.6. PESSOAL NÃO DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, resulta o seguinte:

- 1.º Relativamente aos Serviços, para além da Assessoria e Secretariado e do Serviço à Comunidade da FP existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico, cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, bem como a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes (GAPE) cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.
- 2.º Os Regulamentos Orgânicos da FP e do IE preveem:
 - a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação e o Diretor Executivo da FP e do IE;
 - b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e o do IE, por períodos de um ano.
- 3.º As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor Executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal não docente

Categoria Profissional	Número de Unidades														
	2013 ⁽¹⁾			2014 ⁽²⁾			2015 ⁽³⁾			2016 ⁽⁴⁾			2017 ⁽⁵⁾		
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns	
		FP ^(a)	IE ^(b)		FP ^(a)	IE ^(b)		FP ^(a)	IE ^(b)		FP ^(a)	IE ^(b)		FP ^(a)	IE ^(b)
Diretora Executiva *	1			1			1			1			1		
Chefe de Divisão	—	2	2	—	2	2	—	2	2	—	2	2	—	2	2
Dirigente Intermédio de 4º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2
Técnico Superior	2	12 ^(a)	10 ^(b)	3	12 ^(d)	11 ^(e)	3	16 ^(h)	12 ⁽ⁱ⁾	4	16 ^(j)	11 ^(k)	5 ^(m)	14 ⁽ⁿ⁾	12 ^(o)
Técnico de Informática	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—
Assistente Técnico	2	4	9 ^(c)	2 ^(f)	5	10 ^(g)	1	5	9	1	5	9 ^(l)	1	5	7
Assistente Operacional	—	5	1	—	3	1	—	3	1	—	3	1	—	2	1
Total	4	24	22	5	23	24	4	27	24	5	27	23	7	26	24
TOTAL (FP)	29			29			32			33			34		

Nota: ⁽¹⁾Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾Dados reportados a 31/12/2015. ⁽⁴⁾Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁵⁾Dados reportados a 31/12/2017.

(a) A Divisão Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(b) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o GAJ estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* A Diretora Executiva por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE. Anteriormente a 2013, designava-se Secretária Coordenadora.

2013 – (a) Uma técnica superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições.

(b) Uma técnica superior em comissão de serviço na própria instituição como diretora executiva. (d) Um assistente técnico em mobilidade noutra instituição.

2014 – (d) Uma técnica superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. (e) Uma técnica superior em comissão de serviço na própria instituição como diretora executiva e um técnico superior nomeado definitivamente, em período experimental, após procedimento concursal, noutra instituição. (f) Uma assistente técnica, em período experimental, após procedimento concursal, noutra instituição. (g) Uma assistente técnico, em período experimental, após procedimento concursal noutra instituição.

2015 – (h) Dois técnicos superiores em mobilidade noutras instituições. Uma técnica superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço na própria instituição como diretora executiva e uma técnica superior nomeada definitivamente, em período experimental, após procedimento concursal, noutra instituição.

2016 – (j) Uma técnica superior em mobilidade noutra instituição e um técnico superior em período experimental, noutra instituição, após aprovação em procedimento concursal. Uma técnica superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. (k) Uma técnica superior em comissão de serviço na própria instituição como diretora executiva, uma técnica superior em comissão de serviço noutra instituição, duas técnicas superiores em mobilidades noutras instituições. (l) uma assistente técnica em mobilidade noutra instituição.

2017 – (m) Uma técnica superior em comissão de serviço na própria instituição como dirigente intermédio de 4º grau. (n) Duas técnicas superiores em comissão de serviço na própria instituição, uma como chefe de divisão e outra como dirigente intermédio de 4º grau e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. (o) Uma técnica superior em comissão de serviço na própria instituição como diretora executiva, uma técnica superior em comissão de serviço noutra instituição, duas técnicas superiores em mobilidade noutras instituições.

5.1.7. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (FP E SERVIÇOS COMUNS DA FP – IE)

Da análise dos dados constantes no quadro 7 resulta que, no decurso de 2017:

- Iniciaram funções, após aprovação em procedimentos concursais, cinco dirigentes intermédios de 4º grau (um na Assessoria e Secretariado da FP, dois na Divisão Académica para o Núcleo de Gestão Académica I e II, dois na Divisão Administrativa e Financeira, um para o Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial e outro para o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos) e três técnicos superiores, um na Assessoria e Secretariado da FP e dois na Divisão Académica. A Divisão Administrativa e Financeira e a Divisão Académica integram os Serviços Comuns da FP-IE.
- Da Divisão Académica saiu um técnico superior, em regime de mobilidade, para o Instituto Nacional para a Reabilitação e cessaram funções, por motivo de aposentação, um assistente técnico na Divisão Académica e um assistente operacional na Divisão dos Serviços Técnicos.

Quadro 7 - Alterações no decurso de 2017

Categoria	2013 ⁽¹⁾			2014 ⁽²⁾			2015 ⁽³⁾			2016 ⁽⁴⁾			2017 ⁽⁵⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2013	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2014	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2015	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2016	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2017	Aposentações previstas para 2018
Pessoal Dirigente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	1
Pessoal Técnico Superior	5	3	—	3	1	2	6	1	—	3	6	—	3	1	—	—
Pessoal de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	1	—	—	2	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	1	—
Assistente Operacional	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
TOTAL	6	3	0	5	3	2	6	3	0	3	7	0	8	1	2	1

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.8. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Através da análise do quadro 8, verifica-se que do pessoal não docente da FP e dos Serviços Comuns, em exercício efetivo de funções, 32,7% corresponde às carreiras de assistente técnico e assistente operacional e 67,3% corresponde às restantes carreiras, tendo-se verificado um acréscimo do pessoal dirigente em 2017.

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2013 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2014 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2015 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2016 ⁽⁴⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2017 ⁽⁵⁾	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Pessoal Dirigente	5	10,4%	5	10,9%	5	10,2%	5	10,9%	10	20,4%
Técnico superior	22	45,8%	21	45,7%	24	49,0%	22	47,8%	22	45,0%
Técnico de Informática	1	2,1%	1	2,2%	1	2%	1	2,2%	1	2,0%
Assistente Técnico	14	29,2%	15	32,6%	15	30,6%	14	30,4%	13	26,5%
Assistente Operacional	6	12,5%	4	8,7%	4	8,2%	4	8,7%	3	6,1%
Total	48	100%	46	100%	49	100%	46	100%	49	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

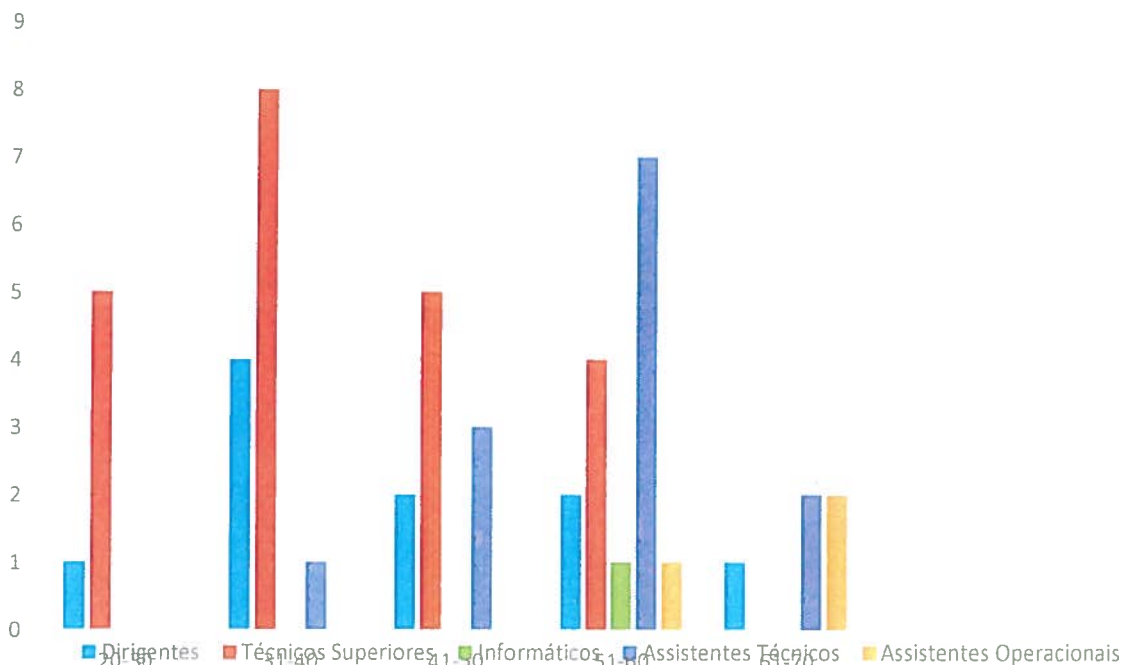
⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.9. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes no quadro 9 pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante é a dos 31-40 anos, sendo nesta que se encontram a maioria do pessoal dirigente e técnicos superiores, enquanto que, nos assistentes técnicos, a faixa etária predominante é a dos 51-60 anos;
- A média de idades do pessoal não docente da Faculdade de Psicologia e dos Serviços Comuns situa-se nos 45,00 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo não docente, a maioria pertence ao sexo feminino (85,70%).

Gráfico 2 – Estrutura etária do pessoal não docente da FP e dos Serviços Comuns – 2017



Quadro 9 - Estrutura Etária do Pessoal Não Docente da FP e dos Serviços Comuns

Categoria	Pessoal Dirigente			Pessoal Técnico Superior			Pessoal de Informática			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
2017	20-30		1	1			5	5				0			0	0	6	6
	31-40	1	3	4	1	7	8				1	1			0	2	11	13
	41-50		2	2	1	4	5				3	3			0	1	9	10
	51-60	1	1	2		4	4	1		1	6	7		1	1	3	12	15
	61-70		1	1			0			0	1	2		2	2	1	4	5
	Total	2	8	10	2	20	22	1	0	1	2	11	13	0	3	3	42	49

Dados reportados a 31/12/2017.

5.1.10. AÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

No ano de 2017, como se verifica no quadro 10, seis trabalhadores frequentaram ações de formação, que totalizaram 112 horas. A frequência de ações de formação por parte de um maior número de trabalhadores não se concretizou nalguns casos devido ao cancelamento das formações e noutros devido à impossibilidade de compatibilizar as exigências decorrentes do regular funcionamento dos Serviços e a sua dispensa para a frequência de Ações de Formação.

Quadro 10 – Ações de Formação

Categoria Profissional	2013		2014		2015		2016		2017	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	2	138	1	87	4	98	1	69	1	42
Técnico Superior	12	382	10	232	16	221	5	85	5	70
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	5	201	3	25	3	20	—	—	—	—
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	19	721	14	344	23	339	6	154	6	112

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

5.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 11 relativo à receita verifica-se que, no ano de 2017, constituíram fontes de financiamento da Faculdade de Psicologia as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita própria (RP) num total de 3 179 791,00 € e 1.727.789,08€, respetivamente.

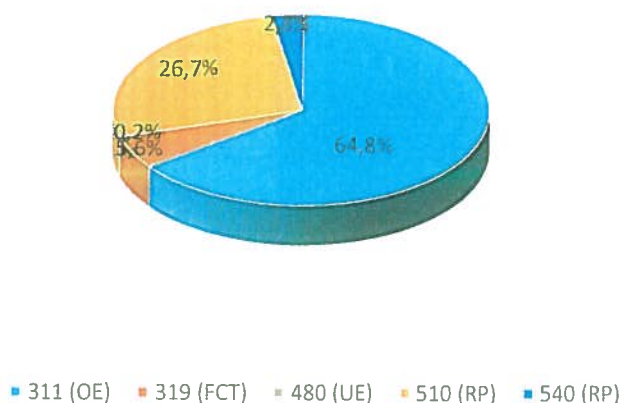
Quadro 11 – Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado – proveniência	2013	2014	2015	2016	2017
311 (OE)	MCTES	2.787.775,00€	2.969.542,51€	2.939.775,00€	3.080.111,00€	3.179.791,00€
	TOTAL OE	2.787.775,00€	2.969.542,51€	2.939.775,00€	3.080.111,00€	3.179.791,00€
	Receitas próprias – proveniência:					
319 (FCT)	Fundação da Ciência e Tecnologia	324.423,21€	470.029,72€	302.220,81€	194.919,35€	272.570,93€
480 (UE)	União Europeia	100.244,53€	56.208,74€	39.730,66€	31.134,42€	8.489,12€
510 (RP)	Propinas	1.269.733,13€	1.171.512,79€	1.202.037,37€	1.055.954,34€	1.069.952,82€
510 (RP)	Taxas diversas	35.670,85€	54.785,92€	76.173,97€	69.403,54€	58.643,77€
510 (RP)	Projetos/Contratos/Protocolos	25.200,00€	105.041,28€	94.832,07€	135.794,93€	56.701,15€
510 (RP)	Outros	219.213,66 €	142.788,39€	301.113,38€	109.542,44€	125.395,83€
540 (RP)	Outros	0,00€	0,00€	0,00€	85.575,93€	136.035,46€
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	1.974.485,38	2.000.366,84€	2.016.108,26€	1.682.324,95€	1.727.789,08€
	TOTAL RECEITAS - (OE + RP)	4.762.260,38	4.969.909,35€	4.955.883,26€	4.762.435,95€	4.907.580,08€
520 (SGA)	Saldo da Gerência Anterior	1.473.296,62	2.022.483,25€	2.446.784,09€	3.019.617,51€	3.273.562,83€
	TOTAL RECEITAS - (Inclui saldo)	6.235.557,00	6.992.347,60€	7.402.667,35€	7.782.053,46€	8.181.142,91€

5.2.1.1. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 11 e no Gráfico 3 as dotações provenientes do OE corresponderam a 64,8% da dotação global e as provenientes de RP a 35,2% (sem incluir o saldo que transitou da gerência anterior). Em relação ao ano de 2016 verifica-se um aumento de 3,2% na receita proveniente do OE e um aumento de 2,7% nas RP.

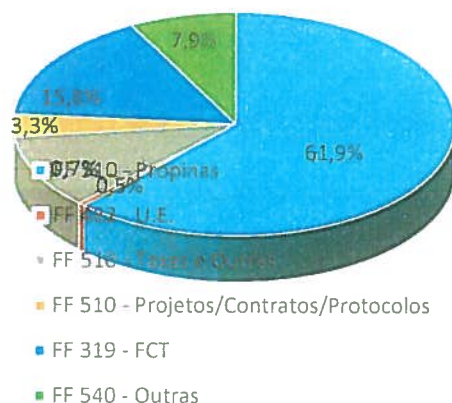
Gráfico 3 – Receita por Fonte de Financiamento



5.2.1.2. RECEITA PRÓPRIA

Da análise do Quadro 11 e do Gráfico 4, constata-se que 61,9% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 15,8% de financiamentos da FCT (Projetos, Custos de Formação); 0,5% da União Europeia; 3,3% de Projetos /Contratos/Protocolos, 10,7% provêm de taxas diversas e 7,9% provêm de outras (FF 540).

Gráfico 4 – Receita Própria por Fonte de Financiamento



5.2.1.3. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)

O quadro 12 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2017 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2016, dos quais se destacam os seguintes: FF 319 - PTDC/PSI-PCO/118148/2010 – Parametrização da Tipicidade, PTDC/MHC-PAP/1556/2014 – Combater o sobre-endividamento: Auto-regulação e ambiente do consumidor, PTDC/MHC-PED/3297/2014 - Cyberbullying: A regulação do comportamento através da linguagem, PTDC/MHC-PCN/1267/2014 - Interações entre a recuperação mnésica e a aprendizagem simultânea ou futura, Projeto de Investigação Exploratória _ IF\00533\2015, Programa investigador FCT - IF/00886/2013/CP1194/CT0002, PD/00246/2013 - Doutoramento interinstitucional em Psicologia Social, PD/00165/2013 - Doutoramento em Migrações, PD/00156/2013 – Neur Ulisboa Ciências Integrativas, UID/PSI/04527/2016, UID/PSI/04527/2013; FF480 - Pain Less, TQuanT - Tools for teaching quantitative thinking, ECADOC; FF510 - BIAL 180/14, BIAL 85/14, BIAL 167/12, BIAL 114/16 e BIAL 238/16.

Quadro 12 – Receitas de Investigação

FF	Saldo 2016 (1)	Receita (2)	Total 3= (1)+(2)
319 (FCT)	913.324,64 €	272.570,93 €	1.185.895,57€
480 (UE)	69.516,02 €	8.489,12 €	78.005,14€
510 (RP)	20.128,84€	48.208,00 €	68.336,84€
TOTAL	1.002.969,50€	329.268,05 €	1.332.237,55€

5.2.1.4. RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS /PROJETOS

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2017 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2016, dos quais se destacam os seguintes: Leonardo da Vinci, FCG-Pais-Cuidadores de crianças com cancro e Projeto P..

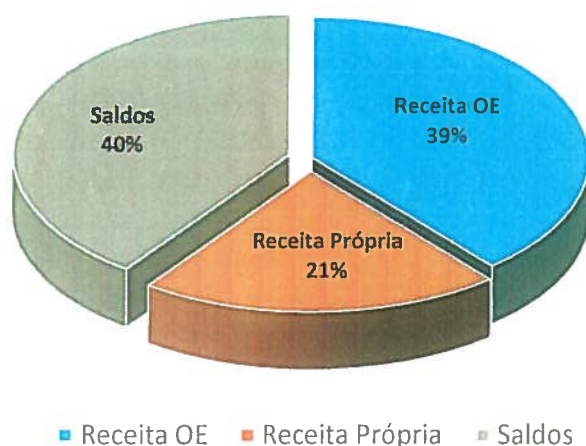
Quadro 13 – Receitas Contratos/protocolos/projetos

FF	Saldo 2016 (1)	Receita (2)	Total 3= (1)+(2)
480 (UE)	19.633,07 €	0,00 €	19.633,07 €
510 (RP)	286.401,38 €	56.701,15 €	343.102,53 €
TOTAL	306.034,45 €	56.701,15 €	362.735,60 €

5.2.1.5. RECEITA GLOBAL

Da análise do mapa 11 e do Gráfico 5 conclui-se que a receita global de 2017, com a inclusão de saldos transitados, foi de 8.181.142,91€, dos quais 21% são provenientes de receitas próprias, 39% de receitas gerais (OE) e 40% de receitas de saldos transitados de 2016.

Gráfico 5 – Receita (incluindo saldo)



5.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 14 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com pessoal foram de 3.962.841,52€ e representam 48% do orçamento global.

De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas de pessoal, pelo que teve de se recorrer a 655.955,52€ provenientes de receitas próprias. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos quadros constantes nos quadros 11, 12 e 13, relativos à receita, e 14, 15 e 16, relativos à despesa, verifica-se que a Faculdade de Psicologia transita com um saldo de 3.332.351,13€ no qual estão incluídos 823.306,13 € consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 678.140,37 €;
- Financiamentos (UE) – 63.406,82 €;
- Financiamentos relativos a Protocolos – 81.758,94 €.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas nos pontos 5.2.1.3. e 5.2.1.4.

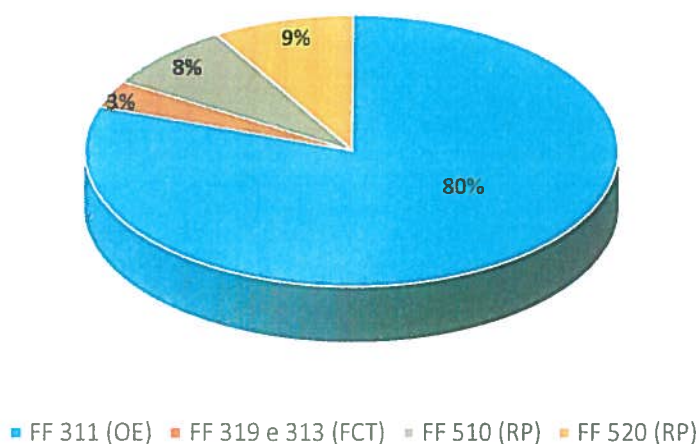
Quadro 14 - Despesa

Atividade	Fontes Financiamento	2013	2014	2015	2016	2017
Fonte Financiamento 311 - MCTES						
193	Despesas com pessoal	2.781.785,35 €	2.968.793,05 €	2.939.764,35 €	3.079.997,27 €	3.173.633,89 €
	Sub-total	2.781.785,35 €	2.968.793,05 €	2.939.764,35 €	3.079.997,27 €	3.173.633,89 €
Fonte Financiamento 313						
202	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.409,92 €	0,00 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	811,68 €	2.131,35 €	731,58 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	2.339,94 €	32.799,10 €	31.465,81 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	21.098,63 €	20.696,54 €	20.003,23 €
202	Outras Despesas	0,00 €	0,00 €	28.218,16 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	1.490,76 €	6.683,76 €	11.103,21 €
	Sub-total	0,00 €	0,00 €	53.959,17 €	78.720,67 €	63.303,83 €
Fonte Financiamento 319 - FCT (Projetos)						
202	Despesas com pessoal	0,00 €	78.328,12 €	60.072,39 €	44.010,19 €	121.829,69 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	16.835,93 €	6.525,35 €	6.457,78 €	2.029,08 €	4.533,73 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	123.173,87 €	83.336,26 €	45.725,62 €	25.301,18 €	45.949,57 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	96.961,55 €	53.817,50 €	52.132,23 €	57.519,64 €	56.402,69 €
202	Outras Despesas	16.716,77 €	53.482,03 €	33.907,98 €	0,00 €	
202	Despesas de Capital	9.922,31 €	4.700,85 €	747,84 €	5.715,63 €	2.439,30 €
	Sub-total	263.610,43 €	280.190,11 €	199.043,84 €	134.575,72 €	231.154,98 €
Fonte Financiamento 480/910 - Receita Própria						
193	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	301,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	358,16 €	1.127,39 €	478,97 €	0,00 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	434,33 €	1.613,11 €	8.061,94 €	3.156,15 €	0,00 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	59.563,25 €	74.657,86 €	18.704,68 €	0,00 €	0,00 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	24.364,32 €	8.970,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Outras Despesas	302,00 €	0,00 €	0,00 €	10.963,20 €	0,00 €
	Sub-total	60.299,58 €	101.295,06 €	36.864,01 €	14.598,32 €	0,00 €
Fonte Financiamento 510 - Investigação						
202	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.463,51 €	0,00 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo				0,00 €	299,14 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	23.292,08 €	0,00 €	7.840,00 €	19.638,67 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.135,40 €	10.421,88 €
202	Outras Despesas	0,00 €	121,14 €	0,00 €	0,00 €	
202	Despesas de Capital					1.215,24 €
	Sub-total	0,00 €	23.413,22 €	0,00 €	16.438,91 €	31.574,93 €
Fonte Financiamento 510 - Receita Própria (Dout/Mest/Pós-Grad/ Prol/Protocolos)						
193	Despesas com pessoal					16.010,77 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	637,97 €	618,90 €	187,21 €	1.229,68 €	
193	Despesas com pessoal - Colab. Técn. Esp.	6.373,44 €	0,00 €	0,00 €	16.891,48 €	7.130,00 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	12.746,85 €	14.222,76 €	11.026,82 €	53.116,17 €	92.642,51 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	7.600,00 €	0,00 €	22.386,98 €	18.584,07 €
193	Outras Despesas	0,00 €	9.391,27 €	48.617,48 €	0,00 €	
193	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.064,52 €	697,41 €
	Sub-total	19.758,26 €	31.832,93 €	59.831,51 €	95.688,83 €	135.064,76 €
Fonte Financiamento 510 - Receita Própria (Outras Despesas)						
193	Despesas com Pessoal	374.807,29 €	439.615,82 €	156.664,62 €	229.066,25 €	299.133,00 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	677,93 €	562,92 €	1.024,51 €	430,81 €	
193	Aquisição de Bens e Serviços	62.020,25 €	83.458,14 €	302.844,48 €	409.372,91 €	250.870,62 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	135.056,23 €	32.807,16 €	20.591,20 €	9.380,50 €	27.591,57 €
193	Outras Despesas	317.932,20 €	389.141,05 €	270.151,14 €	110.391,87 €	153.739,97 €
193	Despesas de Capital	43.423,21 €	36.864,61 €	77.100,76 €	43.853,04 €	36.783,22 €
	Sub-total	933.917,11 €	982.449,70 €	828.376,71 €	802.495,38 €	768.118,38 €
Fonte Financiamento 520 - Receita Própria						
193	Despesas com Pessoal	62.848,98 €	157.589,44 €	239.177,75 €	285.975,53 €	339.539,72 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas					2.705,00 €
	Sub-total					342.244,72 €
Fonte Financiamento 540 - Receita Própria						
	Transferências e Subsídios	90.899,04 €	0,00 €	26.032,50 €	0,00 €	103.696,29 €
	TOTAL - RP	1.431.333,40 €	1.576.770,46 €	1.389.326,32 €	1.428.493,36 €	1.675.157,89 €
	TOTAL DA DESPESA - OE + RP	4.213.118,75 €	4.545.563,51 €	4.383.049,84 €	4.508.490,63 €	4.848.791,78 €

5.2.2.1. DESPESA COM PESSOAL

Como se demonstra no Gráfico 6, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 80% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias, (9% da FF 520, 8% da FF 510 e 3% da FF 319).

Gráfico 6 – Despesas com Pessoal



5.2.2.2. INVESTIGAÇÃO

O quadro 15 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes FF, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2018.

Quadro 15 – Despesa com Investigação

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2016 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
319/313 (FCT)	700.028,25€	272.570,93€	294.458,81€	678.140,37 €
482/488 (UE)	54.917,70€	8.489,12€	0,00€	63.406,82 €
510/520 (RP)	3.689,93€	48.208,00€	34.279,93€	17.618,00 €
TOTAL	758.635,88€	329.268,05€	328.738,74€	759.165,19 €

5.2.2.3. CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 16 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 510 e 488, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2018.

Quadro 16 – Despesas com Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2015 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
488 (UE)	19.633,07 €	0,00 €	0,00 €	19.633,07 €
510 (RP)	190.712,55 €	8.493,15 €	135.064,76 €	64.140,94 €
TOTAL	210.345,62 €	8.493,15 €	135.064,76 €	83.774,01 €

5.2.2.4. Despesa por Fontes de Financiamento

Da análise do quadro 14 e do Gráfico 7 resulta que em 2017 a distribuição da despesa efetuada pelas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:

FF 311 (OE) – 65%;

FF 510 (RP) – 19%, dos quais 3% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos;

FF 540 (RP) – 2%;

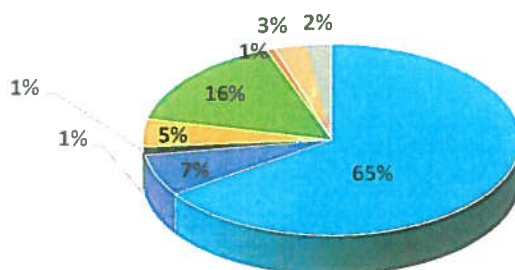
FF 319 (FCT) – 5%;

FF 510 (Inv) – 1%;

FF 520 (Saldo) – 7%;

FF 313 (Saldo FF 319) -1%.

Gráfico 7 - Despesas por FF

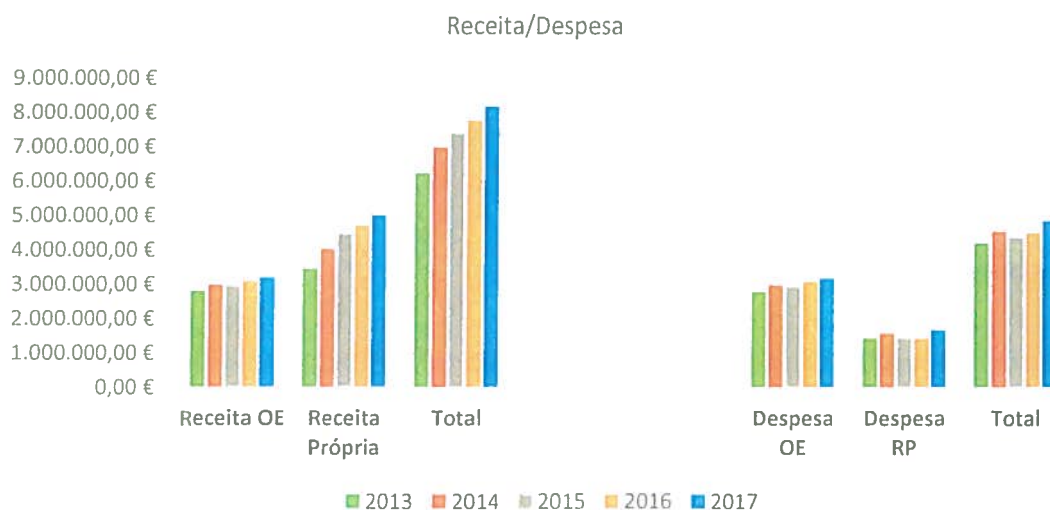


- Despesa FF 311
- Despesa U.E. - FF 480
- Despesa FCT - FF 319
- Despesa RP - FF 510 016
- Despesa RP - FF 540
- Despesa RP - Saldo FF 520
- Despesa RP - Saldo - FF 313
- Despesa RP - FF 510
- Despesa RP - FF 510 Projetos/Protocolos

5.2.2.5. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Gráfico 8 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2013 a 2017, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 8 – Evolução da Receita e da Despesa



5.2.3. Conclusão

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2017 verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 59% transitando em saldo a importância de 3.332.351,13€, que corresponde a 41% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 823.306,13€ consignados a Projetos/ Protocolos, conforme se demonstrou nos quadros 15 e 16. Verifica-se que o saldo consignado corresponde a 25% do saldo global e o saldo não consignado no montante de 2.509.045,00€ corresponde 75% do saldo global.

5.3. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

No início de 2017, a Divisão de Documentação reorganizou a sua atividade e os seus projetos, reformulando a organização do trabalho em três grandes áreas de atuação:

- Área de Organização e Gestão
- Área de Formação e Literacias
- Área de Divulgação do Conhecimento

A área de *Organização e Gestão*, mais interna, está voltada para os processos e procedimentos, para as rotinas técnicas e para a melhoria das práticas. Compreende a Organização dos Espaços, a Organização e Gestão das coleções e as Métricas e Qualidade. A área de *Formação e Literacias* rege-se pela intervenção ao nível da comunidade académica, voltada para a comunicação com os utilizadores, para o contacto e o apoio à aprendizagem, e o envolvimento e a promoção de competências transversais. Integra o Atendimento, a Formação dos Utilizadores e as Atividades de Extensão. Finalmente, a Área de Divulgação do Conhecimento tem como objetivo uma intervenção externa, voltada para o mundo, a internacionalização e a expansão do conhecimento produzido dentro da instituição, procurando o seu maior impacto e divulgação. Abarca a Projeção da Investigação, o Apoio a Docentes e Investigadores e a Ciência Aberta.

Estas áreas estão subjacentes à interpretação do desempenho que é levado a cabo pela Divisão de Documentação. Os objetivos a dois anos, definidos no início de 2017, foram os seguintes:

1. *Prosseguir o suporte à investigação, colaborando nas pesquisas e aquisições necessárias a projetos e na divulgação dos resultados da investigação, nomeadamente através do Repositório e da referenciação da produção científica no Catálogo coletivo da ULisboa, contribuindo para uma maior visibilidade e impacto da ciência produzida.*
2. *Prosseguir o apoio à aprendizagem, através da formação sistemática dos utilizadores nos recursos disponibilizados pela biblioteca, das boas práticas no atendimento e da melhoria das formas de comunicação com o público.*
3. *Dar continuidade à gestão pela qualidade, avaliando e melhorando sistematicamente os recursos e serviços disponibilizados, com vista a garantir a satisfação dos utilizadores.*
4. *Promover a adaptação da Divisão aos novos desafios colocados pela era digital, nomeadamente no desenvolvimento de serviços e coleções virtuais, tendo por fim a valorização e modernização da Biblioteca, a otimização e a economia de escala, colaborando interna e externamente no prosseguimento destes objetivos.*

Estes objetivos globais para a Divisão espelham as ações desenvolvidas. Os dados apresentados têm por base, como habitual, os indicadores de desempenho dos serviços, previamente escolhidos e obtidos com base no módulo de estatísticas do programa informático Aleph, que sustenta o Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa (SIBUL). Os quadros e gráficos apresentados têm como fontes o módulo de estatísticas daquele programa, bem como os dados internos aferidos ao longo do ano, pelos elementos da equipa.

5.3.1. ÁREAS DE ATUAÇÃO

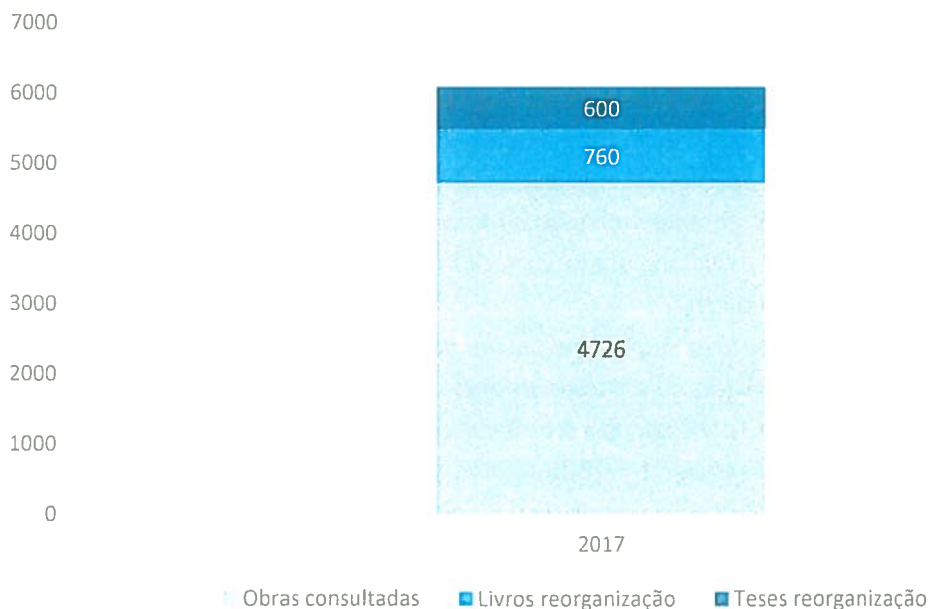
5.3.1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O núcleo do funcionamento da Biblioteca é a área de Organização e Gestão. É aqui que se encontram as tarefas e atividades correntes ligadas às rotinas de tratamento técnico documental, às ferramentas de gestão de coleções, à organização dos espaços e à aferição da qualidade. As plataformas de trabalho (sistemas que asseguram o funcionamento nuclear da biblioteca) estão também associadas a esta primeira área. O foco é a gestão interna e a tónica é colocada no bom desempenho da equipa de trabalho. Nesta área compreende-se a Gestão e Organização dos Espaços, a Gestão das Coleções e as Métricas e Qualidade.

- **Organização dos Espaços**

A organização e gestão dos espaços tem em conta o eficiente aproveitamento dos espaços físicos disponíveis, onde se contam os depósitos, salas de leitura, gabinetes técnicos e áreas de circulação. Para tal, importa prever o crescimento e/ou reorganização das áreas temáticas, a cotação e arrumação de coleções diversas, a aplicação dos critérios de seleção e descarte, particularmente às coleções doadas. A arrumação da documentação é a atividade que tem maior impacto nesta área.

Arrumação de documentação FP



No ano de 2017 o principal desafio na gestão dos espaços relacionou-se com a digitalização de todo o espólio de teses e dissertações em papel (por empresa externa) e a sua rearrumação num novo espaço de depósito. Nesta operação foi necessário preparar e verificar toda a documentação a ser expedida, incluindo a verificação dos exemplares no repositório, criar listagens diversas e conferir o processo de digitalização relativo a estes exemplares aquando do seu regresso, seguindo-se então a arrumação em

depósito dos mesmos. Quanto às salas de leitura, apenas mencionando as mudanças relativas à **Psicologia**, foram desencadeadas e efetivadas mudança das áreas de Psicologia do Ambiente (**65 livros**), Psicologia do Desporto (**80 livros**), Metodologias de Investigação em Psicologia (**164 livros**) e Psicologia Experimental (**279 livros**) com vista ao seu reacondicionamento e de forma a permitir mais espaço para as classes contínuas. Outra operação significativa foi a eliminação da área Patologia Psicossomática (**41 livros**), sendo os respetivos exemplares distribuídos por outras áreas. Foi ainda criada a nova área da Sexualidade, procedendo-se à integração de livros de outras áreas (**12 livros**) para que o seu acesso ficasse facilitado. Ao mesmo tempo, foram arrumados nas prateleiras, na sequência da sua integração paulatina decorrente das doações, cerca de **120 livros** na coleção. No ano de 2017 não foi necessário incorporar revistas nos depósitos. As normais rotinas de funcionamento também implicam a arrumação de documentos. Em 2017 foram **arrumados 4.726 documentos** (proporção correspondente à FP) nos dias úteis, ou seja, resultado da leitura local feita pelos utilizadores na sala. De notar que as teses impressas deixaram de ser solicitadas por não estarem disponíveis na sala de leitura (à vista) e porque as dos anos mais recentes já se encontram em formato digital no repositório institucional, para onde a consulta destes documentos é direcionada. No seu conjunto, para a correta organização e manutenção dos espaços afetos à Psicologia, foi necessário movimentar quase seis milhares de documentos nas salas de leitura e depósitos, incluindo teses impressas que foram recebidas após o processo de digitalização.

- **Organização e Gestão das Coleções**

- **Aquisições**

O desenvolvimento das coleções é uma área chave para a manutenção do interesse e adequação da biblioteca junto dos seus utilizadores. Pensar criticamente os fundos documentais e planear o seu desenvolvimento é estrutural para qualquer biblioteca. Relativamente à aquisição de documentação bibliográfica, em 2017 manteve-se um investimento muito tímido em aquisições de livros pela Faculdade de Psicologia, interrompendo-se a atualização e florescimento das coleções impressas. Tal resultou na aquisição de apenas **38 livros** impressos (de novidades editoriais, entre os quais se contam onze exemplares de um livro para alunos de uma pós-graduação), como se demonstra no gráfico seguinte:

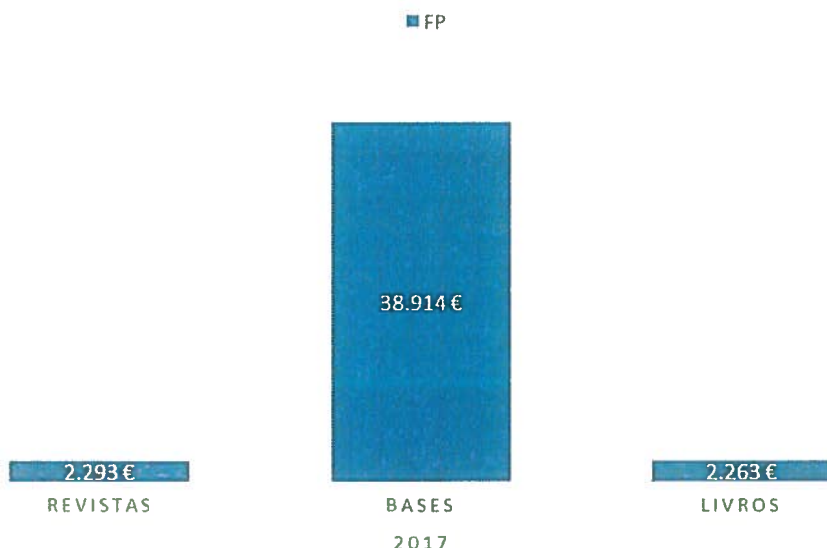


Quanto às **ofertas de documentação à biblioteca em 2017**, deram entrada na Divisão de Documentação **120 livros** da área da Psicologia.



Em 2017 os encargos respeitantes à aquisição de Bases de Dados, Revistas impressas e eletrónicas e livros exclusivos da FP ascenderam a **43.846,00€** (distribuídos nos quadro abaixo). Acresceram ainda outros custos resultantes do valor proporcional da aquisição (pelo consórcio de bibliotecas da ULisboa), do Serviço de Descoberta EDS (motor de busca de recursos eletrónicos) partilhados com outras escolas. As assinaturas das publicações periódicas têm-se centrado cada vez mais no formato eletrónico, subsistindo a assinatura em formato papel de 5 revistas.

INVESTIMENTO EM AQUISIÇÕES PSICOLOGIA 2017



Relativamente às bases de dados exclusivas, a Faculdade de Psicologia adquiriu em 2017 a *PsycINFO*, *PsycARTICLES*, *PsycBOOKS*, *Psychology & Behavioral Sciences Collection*, para além da disponibilização da plataforma SpringerLink para os ebooks. Consideramos o investimento nestes produtos plenamente justificado, dado o enorme impacto que conseguem nos resultados da investigação – mais pesquisas geram mais artigos, maior impacto e visibilidade dos investigadores e, por fim, maior captação de verbas para o desenvolvimento de projetos de investigação.

○ Tratamento Técnico Documental

Indica-se neste item a proporção estimada para a FP, que representa 50% do trabalho desenvolvido pela Divisão de Documentação, no âmbito dos serviços comuns FP e IE. Assim, dos 1.439 novos registos do tratamento técnico, os **totais globais atingiram 719 itens que incluem livros, teses e analíticos**. Este número é muito significativo, dadas as limitações da equipa (quebra de recursos humanos nos últimos anos). Em 2017 foram ainda criados registos catalográficos de revistas e no total, inseridos **67 novos exemplares** correspondentes aos títulos correntes (de um global de 246 de atividade dos serviços comuns). Por outro lado, relembremos que, com o objetivo de selecionar para integração livros doados, é necessário proceder à verificação exaustiva de todas as ofertas, à re-doação de exemplares duplicados, bem como informaticamente à concentração de registos. Ainda a respeito das doações, de referir a conclusão do tratamento técnico do espólio bibliográfico do Prof. Doutor José Ferreira Marques. Tratado maioritariamente durante o ano de 2016, o mesmo acabou por ser concluído em 2017 e por dar lugar a um pequeno documento contendo listagem atualizada do espólio, assim como um pequeno texto introdutório, enviado ao Prof. Doutor João Manuel Moreira, editor da Revista Portuguesa de Psicologia, para posteriormente ser publicado num número especial sobre Ferreira Marques. Atualmente a biblioteca conta com **50.104 monografias** e **1.561 títulos de revistas impressas** (repartidas entre as temáticas da Educação e da Psicologia), das quais cerca de 80 são atualmente recebidas (por assinatura e oferta) em formato papel. Milhares de documentos eletrónicos, incluindo de e-books, na temática da Psicologia, estão acessíveis através das bases de dados integradas no portal EDS (que inclui a B-on). Um motor de busca que agrega num único ponto de pesquisa todos os recursos eletrónicos, incluindo: bases de dados subscritas localmente e em acesso aberto, B-on, Repositório, e-books e revistas eletrónicas.

○ Documentação eletrónica

Verifiquemos agora o impacto da documentação eletrónica disponibilizada pela biblioteca. O quadro seguinte apresenta em detalhe os totais globais de **2017** relativamente aos acessos a bases de dados de todas as **18 bibliotecas da ULisboa**, no que concerne às bases possíveis de aceder através do motor de pesquisa da ULisboa, o EDS (Ebsco Discovery System). Nos valores correspondentes ao **total da ULisboa**, em 2017 houve **68.304.391 sessões iniciadas** no global das várias bibliotecas, sendo que através da nossa biblioteca, ao longo do ano, foram abertas **2.870.968 sessões** de pesquisa. Importa salientar que este portal de pesquisas abarca de forma muito significativa as áreas da Educação e da Psicologia, fundamentais no nosso contexto, além de áreas das ciências sociais e humanas em geral.

Pesquisas EBSCO EDS - 2017

		Sessões	Pesquisas	Downloads texto integral	Resumos/ Abstract
Bib FP-IE UL	2017	2.870.968	7.447.272	181.312	204.082
	2017	68.304.391	180.908.840	482.919	1.135.768

As pesquisas ascenderam a números impressionantes: cerca de **7.450.000**, iniciadas pelos nossos utilizadores. Mais uma vez consideramos estes dados como um excelente sinal da vitalidade dos recursos

eletrónicos disponibilizados pela biblioteca e da apetência dos utilizadores pela informação em contexto virtual. Mais de **180.000 documentos eletrónicos em texto integral descarregados** é de facto muito significativo. A importância e justificação da disponibilização destas bases de dados, a par da continuação do investimento em coleções de e-books, são incontornáveis perante estes números. A Divisão de Documentação tem procurado rentabilizar a sua utilização através da formação ministrada para este fim, fator que cremos ser fundamental e determinante para estes números de consulta, que se mantêm muito elevados.

• Métricas e Qualidade

Uma boa organização e gestão deve basear-se na constante medição do desempenho interno, na auscultação dos utilizadores e na procura pela correspondência aos melhores padrões. Em 2017, a Biblioteca deu continuidade à elevada satisfação conseguida nos últimos anos, tendo em consideração a experiência acumulada. A Divisão de Documentação prosseguiu os seus objetivos estratégicos, apoiando a sua ação na gestão pela qualidade.

No que respeita à performance deste serviço, é de referir que no recente Relatório de análise de satisfação com o IE 2017, a biblioteca é o serviço que obteve a média mais elevada de satisfação entre os serviços disponibilizados pelo IE, sendo particularmente valorizada por mestrandos e doutorandos. Cita-se uma das referências: “Os Funcionários da biblioteca foram intensamente gentis no acolhimento e orientações sobre normas da biblioteca, bem como o funcionamento das máquinas e acervo”. De igual modo, docentes e investigadores valorizam e enaltecem a biblioteca de modo significativo. Cita-se: “A biblioteca funciona de forma exemplar e também dá apoio aos cursos”.

É relevante mencionar os esforços de consolidação das ações já conseguidas nesta área, nomeadamente usando várias estratégias e ferramentas para melhorar a performance diária e aferir os resultados:

- *Xandaro* para gestão de marcações dos gabinetes de trabalho de grupo e respetiva estatística;
- *Wordpress* para a promoção e divulgação da atividade “Capacitar”
- *Canvas* para divulgação de informações diversas, incluindo as formações promovidas pela biblioteca.
- Criação de novas funcionalidades (agendamento de publicações, ligação Issuu) na gestão da página do Facebook. A página da Biblioteca na rede social Facebook está disponível em <https://www.facebook.com/Biblioteca.FPIE.Ul>. Criada em Fevereiro de 2012, conseguiu no ano de 2017 chegar aos **2.685 seguidores**, o que consideramos um ótimo resultado.
- *Qualtrics* para distribuição, análise e interpretação dos dados recolhidos no inquérito da qualidade da biblioteca, que passou a ser distribuído apenas online, facilitando o tratamento e aumentando o número de respostas;

O inquérito aos utilizadores, lançado pela biblioteca, para aferição da perceção dos utilizadores face à qualidade do serviço, foi distribuído online em Maio de 2017. Da análise do inquérito resulta a confirmação da perceção muito positiva pela generalidade dos utilizadores, tendo sido obtida uma **satisfação global de 84,55%**, o que muito nos apraz.

5.3.1.2. FORMAÇÃO E LITERACIAS

A segunda área de intervenção estratégica compreende o atendimento, a formação dos utilizadores e as atividades de extensão dirigidas à comunidade académica. É nossa função contribuir para a formação integral dos alunos, disponibilizando não só os serviços habituais de empréstimo e consulta de documentos, mas também o apoio à realização de pesquisas, atividades e leituras alternativas, que complementem os conhecimentos adquiridos no contexto de formação formal.

- **Atendimento**

No âmbito do atendimento, a equipa da biblioteca procura contribuir para a autonomia do leitor, propiciando todas as ferramentas para a sua livre circulação pelo espaço. Em 2017 foi elaborada uma nova sinalética junto aos pc's e máquinas de reprodução, novo guia de utilizador e novo mapa das salas, propiciando aos utilizadores informações claras e diretas, que passaram a existir igualmente online.

- **Inscrições e empréstimos**

Atingimos no ano de 2017 um total estimado de **53.633 utilizadores da área da Psicologia** (de um global de 107.266 frequentadores desta biblioteca partilhada). Aumentou assim a média mensal estimada dos anteriores 3.000 para **4.470 frequentadores** do espaço (apenas da FP), o que são cerca de 200 utilizadores diariamente (contabilizados os dias úteis). Dos utilizadores da FP, contabilizaram-se proporcionalmente **228 novas inscrições** (178 em 2016).

No balcão central realiza-se a maior parte do atendimento, incluindo empréstimos, devoluções, renovações ou reservas de documentos. Este ano manteve-se a média dos movimentos estimados – **5.529 movimentos** para a FP (**1.884 empréstimos**, 1.721 renovações, 1.887 devoluções e 37 reservas).

A Biblioteca, através do Serviço de Empréstimos Interbibliotecas (EIB), articula a sua ação com outras bibliotecas de forma responder às solicitações dos utilizadores sempre que um livro ou artigo não existe na nossa biblioteca. A Faculdade de Psicologia respondeu a 27 pedidos do exterior, proporcionando o empréstimo de 30 obras. Entretanto, solicitou 23 pedidos de empréstimo a outras bibliotecas, tendo obtido por este meio 33 obras que foram consultadas internamente.

- **Gabinetes de trabalho de grupo**

Quanto aos gabinetes de trabalho de grupo, este ano foram contabilizadas, proporcionalmente para a FP **876 inscrições** para a utilização destes gabinetes e **232 renovações**. Tendo em conta que cada inscrição corresponde a 2 horas de permanência, obtivemos, durante o ano de 2017, **2.217 horas de ocupação dos gabinetes de trabalho de grupo**, para o usufruto dos **3.053 utilizadores** estimados da FP.

- **Formação dos Utilizadores**

Foram realizadas **25 sessões de formação** em ambiente de sala de aula a pedido dos docentes (5 para a FP e 21 para o IE) totalizando 45h e 15m, com **493 formandos** (uma subida substancial face ao ano anterior, sendo **181 alunos da FP** e 312 do IE). A avaliação da qualidade das sessões (efetuada pelos formandos no término de cada ação) apresentou um valor médio de 93%.

Quanto a sessões promovidas pela biblioteca (workshops ao abrigo do programa de aprendizagem da biblioteca e com inscrição facultativa), realizaram-se **25 ações** num total de 50 horas, com **213 formandos** (sendo 109 do IE e **104 da FP**) e uma avaliação da qualidade situada nos 95%. As ações versaram sobre recursos eletrónicos, norma APA, Endnote Web, apoio a teses e dissertações e powerpoint e apresentações orais.

De referir ainda a criação e abertura de uma disciplina “Biblioteca” na Plataforma Moodle, destinada aos alunos, com todos os conteúdos dos cursos devidamente organizados e disponibilizados online, para que autonomamente os possam consultar.

- **Atividades de Extensão**

- **Visitas e estágios**

Em 2017 a biblioteca acolheu **dois estagiários** da licenciatura em Ciências da Educação (Seminário de Integração Profissional) que, além do exercício de observação e aprendizagem sobre o funcionamento e gestão de uma biblioteca académica, puderam colaborar em atividades da biblioteca.

O programa ***A minha biblioteca é a tua biblioteca...***, da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, promove, ao nível nacional, a troca de experiências entre profissionais destas áreas. Pretende fomentar visitas técnicas de bibliotecários, para permitir a troca de ideias, práticas e métodos de trabalho, entre instituições congéneres. Em Setembro de 2017 a nossa biblioteca acolheu as **três bibliotecárias** Rosa Marcos (Instituto Politécnico de Leiria), Helena Leitão (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra) e Carla Caldeira (Escola Superior Náutica Infante D. Henrique). O âmbito foi relativo ao programa “Formar para capacitar”, onde os técnicos superiores envolvidos na formação puderam explicar a experiência formativa da nossa instituição.

- **Divulgação das coleções**

Relativamente à divulgação das coleções, prosseguiu-se com a elaboração de Newsletters trimestrais / Folha eletrónica de novidades mensal / Sugestões de Leitura mensais / Exposições Temáticas mensais, sempre tendo como propósito o estímulo à consulta das coleções e o apoio à investigação e aos trabalhos académicos. Algumas sugestões de leitura produzidas ao longo do ano na área da **Psicologia**:

PESSOA, Maria Sílvia C. - Os sonhos na terapia junguiana de casal: um modelo de análise / Maria Sílvia C. Pessoa. - Curitiba : Appris, 2017. - 297 p. - (Psicologia) - ISBN 9788547305062. TER/FAM PSS*SON

BOOKWALA, Jamila, ed. - Couple relationships in the middle and later years: their nature, complexity and role in health and illness / ed. Jamila Bookwala. - Washington DC: American Psychological Association, 2016. - 358 p. - ISBN 9781433822094. PSI/ENV BKW*COU

EMCDDA - High-risk drug use and new psychoactive substances: results from an EMCDDA trendspotter study, June 2017 / European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction / Jane Mounteney ...[et al.]. - Luxembourg : Office for Official Publications of the European Union, 2017. - 21 p.) - ISBN 9789294971173. PROC/SOC EMC*HIG.

- **Promoção da leitura**

O evento ***Capacitar: bibliotecas universitárias e literacias*** foi implementado com o impulso de duas estagiárias (do Instituto de Educação). De 2 a 5 de maio, a biblioteca promoveu um ciclo de formação

e debate em torno da arte e da criatividade, particularmente nas implicações com a Psicologia e a Educação, convidando autores, professores e profissionais a partilharem as suas melhores práticas, através de atividades e *workshops* abertos à comunidade académica e profissional.

A **Exposição LerVitar** surgiu numa iniciativa da nossa biblioteca durante o programa CAPACITAR, lançando o convite ao autor, através da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Esta exposição fotográfica baseia-se num princípio formulado pelo próprio autor, Rodrigo Matos, – “A insustentável leveza do ler” – transportando-nos para um plano em que o poder e o prazer da leitura são representados, e a sua capacidade de evasão revelada num ambiente ficcional, sem gravidade – LerVitar. A exposição esteve patente entre Maio e Setembro.



De sublinhar ainda a consolidação da iniciativa ***Duas de Letra - Grupo de Leitores***, que se manteve com uma reunião mensal ao longo do ano. Aberta a estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente, procurou construir-se, em torno da leitura de fruição, um espaço de encontro e diálogo entre todos os membros da comunidade. O exercício do hábito de pensar e aprender fora do contexto de aula, com a expressão das ideias próprias e o respeito e a valorização das ideias de outros, foi também um propósito conseguido. Foram lidos neste grupo (em que participam mensalmente entre 8 a 10 pessoas) os romances *Aprender a rezar na era da técnica* (Gonçalo M. Tavares), *A máquina de fazer espanhóis* (Valter Hugo Mãe), *O retorno* (Dulce Maria Cardoso), *Stoner* (John Williams), *Uma dor tão desigual* (vários), *A gorda* (Isabela Figueiredo), e *Lincoln no Bardo* (George Saunders). No final do ano, o grupo fez ainda um jantar social.

5.3.1.3. DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Consideram-se na área de Divulgação do Conhecimento todas as ações transversais que têm como principal objetivo a divulgação do conhecimento científico produzido pelos docentes e investigadores, tendo em conta o enquadramento da Ciência Aberta. A ideia é dar destaque e projeção ao trabalho científico, nomeadamente através do Repositório Institucional, da produção de analíticos e da sua divulgação no catálogo, das resenhas e divulgação de obras da sua autoria e do apoio às necessidades informativas dos docentes e investigadores em todo o ciclo de produção científica.

Estão portanto associados a esta área a gestão das aquisições para a docência e investigação, a organização de documentos de orientação e apoio à investigação e eventuais ações de formação relacionadas com a Ciência Aberta, bem como o apoio ao auto-arquivo no Repositório e a gestão associada desta plataforma.

- **Projeção da Investigação**

- **Repositório**

Em 2017, em auto-arquivo, **não foram introduzidos quaisquer documentos** pelos docentes e investigadores. Esta situação denota que ainda é necessário realizar algum trabalho de sensibilização e formação neste campo, uma vez que o depósito de documentos no repositório é uma política da ULisboa, para toda a produção científica dos seus membros, bem como uma obrigatoriedade da União Europeia no que respeita à divulgação de resultados financiados por fundos comunitários.

Quanto a dissertações, os totais de depósitos respeitantes à Faculdade de Psicologia totalizaram **111** (Mestrado Integrado em Psicologia).

No Repositório na área da Psicologia considerou-se toda a documentação produzida pela Faculdade (1.073 documentos, incluindo teses e dissertações) e pela instituição que a antecedeu (FPCE – unidade orgânica da psicologia, 64 documentos), num total global de **1.137 documentos**. Esta documentação originou, apenas em 2017, 174.635 downloads, tendo-se atingido um total global (desde o início do Repositório até ao momento, Janeiro de 2017) de mais de 2.124.300 downloads dos documentos disponíveis em livre acesso nestas coleções.

Não obstante o tamanho desta instituição no comparativo com outras, a representatividade da FP é considerável no cômputo da **ULisboa**, cujos resultados de **11.427.817 de downloads** (desde o início) revelam bem quão significativo é este recurso para a difusão por todo o mundo dos resultados da investigação.

- **Divulgação à comunidade académica**

Com vista a divulgar e projetar os trabalhos científicos produzidos pelos docentes e investigadores, bem como contribuir para a sua motivação neste sentido, passou a ser divulgado periodicamente, numa rubrica especificamente criada para esse fim, na newsletter trimestral, uma síntese dos trabalhos recentes, publicados nas revistas e livros adquiridos pela biblioteca. Este destaque é mais uma forma de fazer circular o conhecimento produzido pela instituição.

- **Apoio a Docentes e Investigadores**

- **Tutoria**

O apoio a docentes e investigadores tem-se pautado pelo acompanhamento personalizado, particularmente na ajuda ao auto-arquivo. As questões mais frequentes prendem-se com os passos a dar para auto-arquivar, a verificação de licenças para disponibilização em open access (Sherpa/Romeo), a validação de dados e correção dos mesmos, a alteração de documentos em coleções, o fator de impacto de determinadas revistas, entre outras questões associadas. Foi criado, em 2017, um horário específico para o atendimento a docentes e investigadores com este tipo de questões, havendo sempre a

possibilidade de resposta através de email. O apoio presencial é maioritariamente prestado às quartas e quintas-feiras.

○ **Folha volante**

Uma outra iniciativa enquadrada aqui é a produção de um folheto informativo dirigido aos docentes e investigadores. O referido folheto chama-se “*Sabia que...?*”, e tem como objetivo a apresentação de novas ferramentas e estratégias para melhorar a projeção e divulgação da produção científica dos docentes e investigadores. O primeiro folheto enviado aos docentes e investigadores (julho) informava que, no quadro da reorganização das áreas estratégicas de trabalho da Biblioteca, passaríamos a estar especialmente atentos à questão da Ciência Aberta e a prestar um apoio mais sistemático aos docentes e investigadores, assim como a divulgar os seus trabalhos científicos numa rubrica especificamente criada para esse fim. Desde então produziram-se mais dois folhetos, nomeadamente em outubro, aproveitando a Semana Internacional do Acesso Aberto (Open Access Week) de 2017, e em novembro, informando os docentes e investigadores acerca do Trial OECD, um período de experimentação durante o qual a OCDE disponibilizou as suas publicações online. Por enquanto estas iniciativas têm recebido pouco feedback dos docentes e investigadores. Temos a esperança de que o nosso entusiasmo consiga eventualmente contagiá-los e que passemos a contar com maior interação por parte dos mesmos.

• **Ciência Aberta**

O acesso digital à documentação científica produzida é cada vez mais relevante. O ano de 2017 marcou uma alteração significativa neste campo: o conjunto significativo de teses em papel que, tendo sido produzidas antes da obrigatoriedade de depósito em repositório, foram digitalizadas e incorporadas no repositório institucional. O processo de digitalização de teses foi apoiado nas recomendações do Ministério da Ciência e Ensino Superior relativamente ao Acesso Aberto, passando a constar de uma plataforma que assegura o arquivo digital definitivo, integrando por essa via o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. Como é referido no documento do Ministério, “A circunstância da definição de uma nova agenda europeia para a ciência e inovação, fundamentada nos conceitos de Open Science, Open Innovation, e Openness to the World, cria uma oportunidade para o reforço deste debate no plano nacional, envolvendo os vários agentes na construção de um compromisso comum em torno da democratização do acesso ao conhecimento.”

A disponibilização dos metadados ficou assegurada (dados do registo, autor e resumo), sendo os conteúdos paulatinamente disponibilizados, à medida que as autorizações dos autores chegam à biblioteca. Deixámos assim de manter os exemplares em papel acessíveis ao público, prossequindo com a desmaterialização da informação e contribuindo para a implementação de uma política nacional de acesso aberto.

6. INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

6.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS PELA FCT E EM QUE A FP É A INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

- FCT Ref.^a PTDC/MHC-PED/3297/2014: *Cyberbullying: The regulation of behaviour through language*;
- FCT Ref.^a PTDC/MHC-PAP/1556/2014: *Fighting over-indebtedness: Selfregulation and consumer environment*;
- FCT Ref.^a PDTC/MHC-PCN/1267/2014: *Interactions between retrieval and present or subsequent learning*;
- FCT Ref.^a IF/00886/2013/CP1194/CT0002: *The impact of learning to read on the visual object recognition system*;
- BIAL nº 85/14: *The Clinical Gut: Examining the cognitive processes and neural underpinnings of judgments, feelings of rightness and its impact on information seeking*;
- BIAL 114/16: "The effects of a mindfulness-based intervention for teachers on teachers' psychological and neuropsychological variables and classroom behavior and on students' psychological variables and academic results";
- BIAL nº nº 180/14: *Neural mechanisms of word learning: contributions from amnesic patients and fMRI on healthy ageing*;
- BIAL 238/16: "When prediction errs: Examining the brain dynamics of altered saliency in self-voice perception"
- CML/Programa Passaporte Escolar ⁺: *Escrita Criativa*;
- Fundação Calouste Gulbenkian: "*Pais cuidadores de crianças com cancro*": *Recursos para a adaptação e participação na tomada de decisão relativamente ao tratamento*;
- FCT + Fundação Calouste Gulbenkian / Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano "Projeto P".

6.2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS EM QUE A FP É A INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE:

- FCT Ref.^a PTDC/MHC-PCN/0101/2014: "*I predict, therefore I do not hallucinate: a longitudinal study testing the neurophysiological underpinnings of auditory verbal hallucinations*";
- Erasmus+: "*TQuanT - Tools for teaching quantitative thinking*".

7. ATIVIDADES DE ENSINO

7.1. ENSINO

7.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES

O quadro 17 demonstra que, no ano letivo de 2017/2018, se verificou um aumento de 1,4% no número total de alunos inscritos em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 17- Estudantes inscritos

CURSOS	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
FORMAÇÃO INICIAL					
Mestrado Integrado em Psicologia (1º ciclo)	528	539	506	510	523
Mestrado Integrado em Psicologia (2º ciclo)	421	373	373	360	373
ESPECIALIZAÇÃO PÓS – LICENCIATURA					
Curso Pós-Graduado em Co-aching Psicológico	---	12	---	11	---
Curso Pós-Graduado de Especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência	---	18	14	---	17
MESTRADOS					
Ciência Cognitiva	32	34	34	---	---
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO					
Psicologia	97	95	81	76	56
Migrações	---	---	---	---	1
TOTAL	1078	1071	1008	957	970

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/16 e Fénix 2016/2017 e 2017/2018

Da análise do quadro 18, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo 2017/2018 se verificou um decréscimo no número de alunos inscritos no Programa Intercalar de Doutoramento.

Quadro 18 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento

CURSOS	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Programa Intercalar de Doutoramento	2	0	1	4	2
Programa de Pós-Doutoramento	7	7	6	4	5
TOTAL	9	7	7	8	7

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

7.1.2. FORMAÇÃO INICIAL E PÓS-GRADUADA

7.1.2.1. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise do quadro 19, verifica-se que o número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado Integrado em Psicologia, no ano letivo 2017/2018, é superior em 3,3% ao número de alunos inscritos no ano letivo anterior.

Quadro 19 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1º ano do Mestrado Integrado em Psicologia

1º Ano MIP	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017 *	2017/2018*
Vagas	174	182	184	174	194
Colocados	174	184	179	202	206
Inscritos	173	175	169	180	186

Fonte: SIGES 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017 e 2017/2018

* Inclui alunos que ingressaram através de Regime Especial e Concurso Especial

7.1.2.2. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

O quadro 20 demonstra que, em 2017/2018, houve um decréscimo no número de alunos inscritos no 1º ano dos Cursos de Pós-graduação, concretamente no 1.º ano do curso de doutoramento (-8,8%).

Quadro 20 - Evolução do número de estudantes inscritos no 1º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Curso Pós-Graduado de Especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência	---	18	14	---	17
Curso Pós-Graduado em <i>Coaching</i> Psicológico	---	12	---	11	---
Mestrado em Ciência Cognitiva	19	22	22	---	---
Doutoramento em Psicologia	6	31	14	23	13
TOTAL	25	83	48	34	30

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

7.1.2.2.1. CURSO DE MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

O quadro 21 demonstra que, no ano letivo 2017/2018, o número de alunos inscritos no 4.º e 5.º anos no Mestrado Integrado em Psicologia aumentou 3,3%, em relação ao ano letivo anterior.

Ao comparar, o ano letivo 2017/2018 com o ano letivo anterior, verifica-se que o número de alunos inscritos em cada área de especialização aumentou na área de Cognição Social Aplicada, na de Psicologia Clínica e da Saúde e na de Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações e decresceu na área de Psicologia da Educação e da Orientação

A área de especialização em que, no ano letivo 2017/2018, se verifica um maior número de estudantes inscritos no 4.º e 5.º anos é a área de Psicologia Clínica e da Saúde, com 57% do número total de alunos inscritos nas áreas de especialização do Mestrado Integrado em Psicologia.

Quadro 21 - Estudantes inscritos no MIP

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado Integrado em Psicologia (áreas de especialização)				TOTAL
		Psicologia Clínica e da Saúde	Psicologia da Educação e da Orientação	Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações	Cognição Social Aplicada	
2013/2014	4.º Ano (1)	103	39	45	12	199
	5.º Ano (2)	124	41	48	9	222
	TOTAL (3=1+2)	227	80	93	21	421
2014/2015	4.º Ano (1)	95	26	35	5	161
	5.º Ano (2)	118	34	53	7	212
	TOTAL (3=1+2)	213	60	88	12	373
2015/2016	4.º Ano (1)	93	36	37	16	182
	5.º Ano (2)	111	30	44	6	191
	TOTAL (3=1+2)	204	66	81	22	373
2016/2017	4.º Ano (1)	98	20	36	20	174
	5.º Ano (2)	105	31	45	5	186
	TOTAL (3=1+2)	203	51	81	25	360
2017/2018	4.º Ano (1)	103	19	40	16	178
	5.º Ano (2)	109	26	43	17	195
	TOTAL (3=1+2)	212	45	83	33	372

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

7.1.2.3. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

O quadro 22 reflete, por áreas de especialidade, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Psicologia e permite concluir que, no ano letivo 2017/2018, se verificou um decréscimo de 26,4%, em relação ao ano letivo anterior. Observa-se um decréscimo de 43,5% no número de estudantes do 1.º ano e um decréscimo de 19% no número de alunos inscritos no 2.º ano e seguintes.

As áreas de especialização, por ordem decrescente, que apresentam maior percentagem de alunos inscritos são a de Psicologia da Educação com 39,3%, a de Psicologia Clínica com 25%, e a de Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações 10,7%.

Quadro 22 – Programa de Doutoramento em Psicologia

ANO LETIVO		Doutoramento em Psicologia (áreas de especialização)													TOTAL
		Avaliação Psicológica	Cognição Social	Psicologia Clínica *	Psicologia Cognitiva	Psicologia da Educação *	Psicologia da Família	Psicologia da Saúde	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira	Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações	Psicologia Evolutiva	Psicologia Geral	Psicologia Social	
2013/2014	1.º Ano	0	3	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	6
	Seguintes	0	1	38*	3	28*	3	4	0	2	8	0	0	4	91
	TOTAL	0	4	39	3	28	4	5	0	2	8	0	0	4	97
2014/2015	1.º Ano	0	2	16*	0	7	0	0	0	0	5	0	0	1	31
	Seguintes	0	2	19*	2	23*	1	4	1	2	7	0	0	3	64
	TOTAL	0	4	35	2	30	1	4	1	2	12	0	0	4	95
2015/2016	1.º Ano	0	0	3	1	4	1	0	0	0	2	0	2	1	14
	Seguintes	0	5	25	2	18	1	2	1	2	9	0	0	2	67
	TOTAL	0	5	28	3	22	2	2	1	2	11	0	2	3	81
2016/2017	1.º Ano	0	0	11*	0	9*	0	0	0	0	2	0	0	1	23
	Seguintes	0	4	19*	0	13*	3	1	1	1	8	0	0	3	53
	TOTAL	0	4	30	0	22	3	1	1	1	10	0	0	4	76
2017/2018	1.º Ano	1	1	4	1	1	3	0	0	0	1	0	0	1	13
	Seguintes	0	3	10	0	21	1	0	0	0	5	0	0	3	43
	TOTAL	1	4	14	1	22	4	0	0	0	6	0	0	4	56

Fonte: SIGES 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017 e 2017/2018

*Inclui Doutoramento Interuniversitário

7.1.3. DIPLOMADOS

A análise do quadro 24 permite concluir que o número total de diplomados (duzentos e noventa e cinco) aumentou 31%, em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1º ciclo correspondem a 51,5%; do 2º ciclo a 40%; e do 3º ciclo 5,8% concluíram o Curso de doutoramento e 2,7% concluíram o Doutoramento.

Quadro 23 - Diplomados

Ano	Curso	Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	Curso Dout.	Doutoramento	TOTAL
2013	Mestrado Integrado em Psicologia (1.º e 2.º ciclos)	96	---	136	---	---	232
	Mestrado em Ciência Cognitiva	---	4	3	---	---	7
	Curso Pós-Graduado em Coaching Psicológico	---	12	---	---	---	12
	Doutoramento em Psicologia	---	---	---	19	12	31
	TOTAL	96	16	139	19	12	282
2014	Mestrado Integrado em Psicologia (1.º e 2.º ciclos)	109	---	141	---	---	250
	Mestrado em Ciência Cognitiva	---	4	3	---	---	7
	Doutoramento em Psicologia	---	---	---	6	9	15
	TOTAL	109	4	144	6	9	272
2015	Mestrado Integrado em Psicologia (1.º e 2.º ciclos)	141	---	138	---	---	279
	Mestrado em Ciência Cognitiva	---	5	6	---	---	11
	Curso Pós-Graduado de Especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência	---	13	---	---	---	13
	Curso Pós-Graduado em Coaching Psicológico	---	---	---	---	---	0
	Doutoramento em Psicologia	---	---	---	18	12	30
	TOTAL	141	18	144	18	12	333
2016	Mestrado Integrado em Psicologia (1.º e 2.º ciclos)	80	---	119	---	---	199
	Mestrado em Ciência Cognitiva	---	4	3	---	---	7
	Curso Pós-Graduado de Especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência	---	6	---	---	---	6
	Doutoramento em Psicologia	---	---	---	2	11	13
	TOTAL	80	10	122	2	11	225
2017	Mestrado Integrado em Psicologia	152	---	118	---	---	270
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	---	0	---	---	---	0
	Doutoramento em Psicologia	---	---	---	17	8	25
	TOTAL	152	0	118	17	8	295

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

7.1.4. MOBILIDADE INTERNACIONAL

7.1.5.1. ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NA FP

Através do quadro 24, verifica-se que quarenta e seis estudantes provenientes de onze países estrangeiros – Alemanha, Espanha, Brasil, República Checa, Eslovénia, Itália, Polónia, Áustria, Holanda e Roménia – frequentam, no ano letivo 2017/2018, a Faculdade de Psicologia, através do Programa Sócrates-Erasmus e outros Programas de Mobilidade Internacional. O número de alunos em mobilidade na FP aumentou 24%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 24 – Estudantes estrangeiros em mobilidade na FP

Nacionalidade	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Alemã	10	14	12	18	22
Austriaca	---	1	---	1	1
Belga	---	---	1	---	---
Brasileira	1	---	1	1	3
Britânica (Reino Unido)	---	---	---	---	---
Checa	---	---	1	1	2
Eslovena	---	---	---	---	2
Espanhola	12	8	8	7	7
Francesa	---	---	---	---	---
Holandesa	---	1	---	1	1
Italiana	2	1	5	3	4
Polaca	---	2	4	4	1
Portuguesa	---	---	1	---	1
Romena	---	---	1	1	2
TOTAL	25	27	34	37	46

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017 e 2017/2018

7.1.4.2. ESTUDANTES DA FP EM MOBILIDADE

Através do quadro 25, constata-se que, no ano letivo 2017/2018, trinta e cinco estudantes da FP estiveram numa Instituição de ensino superior estrangeira – 1 na Bélgica, 2 no Brasil, 9 em Espanha, 1 em França, 9 na Holanda, 6 em Itália, 6 na Polónia e 1 na República Checa –, através do Programa Sócrates-Erasmus e de outros Programas de Mobilidade Internacional. Verifica-se em 2017/2018 um aumento de 45,8% de alunos em mobilidade, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 25 – Estudantes da FP em Mobilidade

País	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Alemanha	2	---	1	1	---
Áustria	---	1	---	2	---
Bélgica	1	---	---	1	1
Brasil	---	---	---	---	2
Espanha	11	9	9	4	9
França	2	3	---	1	1
Holanda	6	4	7	5	9
Hungria	4	4	---	2	---
Itália	3	4	3	1	6
Noruega	---	---	1	1	---
Polónia	4	---	5	5	6
República Checa	---	---	1	1	1
TOTAL	33	25	27	24	35

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

7.1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

Da análise dos elementos constantes no quadro 27, no ano letivo 2017/2018, pode concluir-se que estão regularmente inscritos, na Faculdade de Psicologia, cinquenta e quatro alunos provenientes de treze países. A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1º Ciclo – 64,8%; 2º Ciclo – 14,8%; e 3º Ciclo – 20,4%.

Verifica-se, também, que 77,8% dos estudantes são oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa: 55,6% do Brasil e 22,2% de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Apenas 22,2% dos estudantes são provenientes de outros países.

O número de alunos, que estão regularmente inscritos na FP e são detentores de nacionalidade estrangeira, aumentou 42%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 26 – Internacionalização

Ano Letivo		Nacionalidade																								
		Alemanha	Angola	Bélgica	Bolívia	Brasil	Bulgária	Cabo Verde	Canadá	Espanha	EUA	Guiné-Bissau	Índia	Irão	Itália	México	Moçambique	Moldávia	Polónia	Roménia	Rússia	São Tomé e Príncipe	Timor-Leste	Ucrânia	Venezuela	TOTAL
2013/2014	1.º Ciclo	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	3	0	0	1	0	1	0	0	17	
	2.º Ciclo	0	0	0	0	7	1	3	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	16	
	3.º Ciclo	0	1	0	0	9	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	14	
	TOTAL	0	1	1	1	21	1	5	0	0	1	2	0	1	1	1	4	1	1	1	0	2	1	0	1	47
2014/2015	1.º Ciclo	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	1	0	1	1	0	0	10
	2.º Ciclo	1	1	1	1	9	0	4	0	0	1	0	0	0	5	2	0	0	0	1	0	0	0	0	26	
	3.º Ciclo	0	2	1	0	9	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	15	
	TOTAL	1	3	2	1	18	0	7	0	0	1	2	0	1	1	5	4	0	0	1	1	1	1	0	1	51
2015/2016	1.º Ciclo	0	1	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3	0	0	2	0	1	1	0	0	13	
	2.º Ciclo	1	0	1	0	6	0	4	0	0	1	0	0	0	1	2	0	2	0	1	0	0	0	0	19	
	3.º Ciclo	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	14	
	TOTAL	1	1	1	0	18	0	5	0	0	1	1	0	1	1	7	1	2	2	1	1	1	0	0	46	
2016/2017	1.º Ciclo	0	1	0	0	5	0	2	0	1	1	0	1	0	0	3	0	0	3	0	0	1	0	0	18	
	2.º Ciclo	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	10	
	3.º Ciclo	0	0	0	0	8	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
	TOTAL	0	1	0	0	15	0	3	0	1	2	2	1	1	1	5	0	0	3	1	0	1	0	0	38	
2017/2018	1.º Ciclo	0	2	0	0	19	3	0	0	1	0	1	0	1	0	3	0	0	3	0	0	1	0	0	35	
	2.º Ciclo	0	0	0	0	2	0	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
	3.º Ciclo	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
	TOTAL	0	2	0	0	30	3	2	0	1	1	2	1	0	2	5	0	0	3	0	0	1	0	0	54	

Fonte: SIGES 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017 e 2017/2018

7.1.7 ALUNOS EM UNIDADES CURRICULARES ISOLADAS (REGIME LIVRE)

O quadro 29 demonstra que no ano letivo de 2017/2018 não se verificaram alterações significativas no número de alunos inscritos em regime livre, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 27 - Alunos em Regime Livre

Regime Livre	ANO LETIVO				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de Inscritos	18	20	39	13	14
Total	18	20	39	13	14

Fonte: SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e Fénix 2016/2017

8. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2017	2016	Variação (%)
ATIVO			
Ativos Fixos Tangíveis	5.670.659,57 €	3.137.108,44 €	81%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.373.637,85 €	1.342.283,83 €	2%
Disponibilidades	3.449.528,75 €	3.239.995,36 €	6%
Outras contas a receber	12.531,47 €	13.293,00 €	-6%
Diferimentos	57.795,11 €	50.336,10 €	15%
TOTAL	10.564.152,75 €	7.783.016,73 €	36%
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	8.561.899,54 €	5.927.293,45 €	44%
Provisões	0,00 €	59.380,45 €	-100%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	159.776,06 €	16.721,13 €	856%
Outras contas a pagar	580.705,73 €	526.914,38 €	10%
Diferimentos	1.261.771,42 €	1.252.707,32 €	1%
TOTAL	10.564.152,75 €	7.783.016,73 €	36%

Relativamente ao Balanço, na parte do Ativo verifica-se um aumento 81% na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, associada à valorização do Terreno e do Edifício de acordo com o seu Valor Patrimonial.

No lado do Passivo constatamos um aumento de 44% no Fundo Patrimonial, resultante da valorização do Terreno e do Edifício, já referida. Na rubrica Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, houve uma variação de 856%, principalmente na rubrica Estado e Outros Entes Públicos, resultante do aumento das Operações de Tesouraria, associada aos descontos de Dezembro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	2017	2016	Variação (%)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos, contribuições e Taxas	1.142.792,75 €	1.212.885,01 €	-6%
Vendas	6.442,65 €	- €	100%
Prestações de serviços e concessões	127.890,41 €	- €	100%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	3.588.860,57 €	3.312.261,57 €	8%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €	0%
Variações nos inventários de produção	- €	- €	0%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	0%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e Serviços Externos	- 504.866,93 €	- 523.677,15 €	-3,59%
Gastos com Pessoal	- 3.960.887,89 €	- 3.689.166,64 €	7,37%
Transferências e Subsídios Concedidos	- 212.943,30 €	- 217.724,88 €	-2,20%
Prestações Sociais	- €	- €	0,00%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	47.800,32 €	- 26.972,07 €	-277%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	33.686,22 €	260.298,12 €	-87,06%
Outros Gastos e Perdas	- 148.939,63 €	- 71.140,32 €	109,36%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	119.835,17 €	256.763,64 €	-53,33%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 153.991,06 €	- 124.013,14 €	24,17%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	- 34.155,89 €	132.750,50 €	-125,73%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	4.021,14 €	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	- 7.600,30 €	- 8.277,68 €	-8,18%
Resultado antes de impostos	- 41.756,19 €	128.493,96 €	-132,50%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	0,00%
Resultado líquido do período	- 41.756,19 €	128.493,96 €	-132,50%

Analisada a Demonstração de Resultados, relativamente aos Gastos, verifica-se um aumento de 109,36% na rubrica Outros Gastos e Perdas resultante fundamentalmente do ajustamento à previsão do diferimento do valor das Férias e do Subsídio de Férias e a um aumento dos Gastos com Pessoal em 7,37%.

Relativamente aos Rendimentos, verifica-se um aumento nas rubricas Vendas e Prestações de Serviços e concessões, que em 2016 apresentavam um saldo nulo. A rubrica Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, que contabiliza os rendimentos referentes a Transferências de Projetos e Protocolos, teve um aumento de 8%.

Constata-se no entanto, uma diminuição de 87,06 % na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, originada pelo maior ajustamento às previsões e contabilização de receita, que se traduziu numa diminuição das correções de exercícios anteriores.

Apesar do aumento do valor global dos Rendimentos, verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício teve uma diminuição de 132,50%, uma vez que o acréscimo de Gastos superou o aumento dos Rendimentos.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.